



Fundação Universidade Federal do Pampa
Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2023

Bagé - Rio Grande do Sul
2024

Composição Comissão Própria de Avaliação – UNIPAMPA

Portaria 502/2024

- **Presidente:**

João Timóteo de Los Santos, Secretário Executivo, SIAPE 1940503.

- **Representantes Docentes:**

Alegrete: Marcelo Resende Thielo, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2241542;

Bagé: Evelise Pereira Ferreira, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1426835;

Caçapava do Sul: Ana Carolina Oliveira dos Santos, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1961007;

Dom Pedrito: Crisna Daniela Krause Bierhalz, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1583720;

Itaqui: Caroline Jaskulski Rupp, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1202804;

Jaguarão: Alice Leoti Silva, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2975166;
Suplente: Rachel Freitas Pereira, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1922324;

São Borja: Aline Michele Pedron Leves, Professora do Magistério Superior, SIAPE 3357828;

São Gabriel: Rafael Marian Callegaro, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1046599; Suplente: Cibele Rosa Gracioli, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1354174;

Santana do Livramento: Letícia Britto dos Santos, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1412416;

Uruguaiana: Ana Lupe Motta Studzinski, Professora do Magistério Superior, SIAPE 3153999.

- **Representantes Técnicos Administrativos em Educação:**

Alegrete: Roberta dos Santos Messa, Tradutora Intérprete de Linguagem Sinais, SIAPE 2144628;

Bagé: Rafael Nunes Ferreira, Secretário Executivo, SIAPE 2212572;

Caçapava do Sul: Maria Denise Ricalde de Souza, Secretária Executiva; SIAPE 1857379;

Dom Pedrito: Geise Loreto Laus Viega, Administradora, SIAPE 1751880;

Itaqui: Graciele Dala Nora Gavião, Assistente em Administração, SIAPE 2240560;

Jaguarão: Simone Prior Prietsch, Produtor Cultural, SIAPE 1759745;

São Borja: Helena Claudia de Pelegrin Basso Feil, Assistente em Administração, SIAPE 2153556;

São Gabriel: Débora Desconsi Suter, Técnico em Contabilidade, SIAPE 3085245;
Suplente: Rosenara Murari Mulazani, Técnico em Contabilidade, SIAPE 1572673;

Santana do Livramento: João Timóteo de Los Santos, Secretário Executivo, SIAPE 1940503;

Uruguaiana: Ivan Candido Vieira de Freitas, Assistente em Administração, SIAPE 2152708;

Reitoria: Claudia Vieira Garrido, Técnico em Assuntos Educacionais, SIAPE 1780451.

● **Representantes Discentes:**

Alegrete: Luis Felipe Calone Silveira, Acadêmico do Curso de Ciência da Computação, matrícula 2310101589;

Caçapava do Sul: Guilherme Cantes Paz, Acadêmico do Curso de Geofísica, Matrícula 1701580092;

Dom Pedrito: Kamilly Roberta Moreira Morussi, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Zootecnia, matrícula 2210101834;

Itaqui: Larissa Robalo Ferreira, Acadêmica do Curso de Nutrição, Matrícula 1701571155;

Jaguarão: Gabriel Lima, acadêmico do Curso de Letras língua Portuguesa EaD, Matrícula 2310102022;

São Borja: Renata Alves da Silva, Acadêmica do curso de Relações Públicas, Matrícula 2310101172;

São Gabriel: Frederico Salcedo Velasque, Acadêmico do Curso de Gestão Ambiental, Matrícula 2110103140;

Santana do Livramento: Matheus de Camargo Davila, Acadêmico do Curso de Direito, Matrícula 2110103099;

Uruguaiana: Giulia Azevedo Martinez, Acadêmica do Curso de Medicina, Matrícula 2110102108.

● **Representantes da Comunidade Externa:**

Campus Alegrete: Sivens Henrique Gomes Carvalho, Advogado, CI 7032510311;

Campus Bagé: Lilia Jurema Monteiro Masson, Professora, CI 1034097913;

Campus Caçapava do Sul: Ana Paula Souza Corrêa, Geóloga e Guia de Turismo, CI 7093497951;

Campus Dom Pedrito: Pascoal Antônio Gonçalves Brandi, Jornalista, CI 3023412797;

Campus Itaqui: Laurentino Pinto Vieira, Associação dos Veterinários, Agrônomos e Zootecnistas de Itaqui (AVAZI), CI 4061782639;

Campus Jaguarão: Tatiane Mena Silveira Melgares, Professora, CI 105042355;

Campus São Borja: Jandira Elohá Lopes, Professora, CI 6022088266;

Campus São Gabriel: Leonardo Dornelles Pereira, representante da Santa Casa de Caridade de São Gabriel, CPF 013176510-81;

Campus Santana do Livramento: Cláudio Ribeiro Pedroso, Professor Universitário/Pecuarista, CI 4007168356;

Campus Uruguaiana: Olivia Oña Escalante, Funcionária pública, CI 1056929254.

Representante da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento do Ensino de Graduação:

Elenilson Freitas Alves, Professor do Magistério superior, SIAPE 1671917.

- **Secretária CPA:**

Claudia Vieira Garrido, Técnico em Assuntos Educacionais, SIAPE 1780451.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	06
1.1 A CPA da UNIPAMPA	06
1.1.1 - Breve histórico da avaliação na UNIPAMPA	07
2 METODOLOGIA	08
2.1 Eixos avaliados	08
2.2 Etapas do ciclo avaliativo 2021-2023	09
2.3 Instrumentos de Avaliação	10
2.4 Cronograma	11
3 DESENVOLVIMENTO	12
3.1 Discentes Presenciais	14
3.1.1 Desenvolvimento Institucional:	14
3.1.2 Políticas Acadêmicas:	15
3.1.3 Políticas de Gestão:	19
3.1.4 Infraestrutura Física:	21
3.1.5 Planejamento e Avaliação Institucional:	22
Análise respostas discursivas discentes presenciais	23
3.2 Discentes EaD	24
3.2.1 Desenvolvimento Institucional:	24
3.2.2 Políticas Acadêmicas:	26
3.2.3 Políticas de Gestão:	27
3.2.4 Infraestrutura Física:	27
3.2.5 Planejamento e Avaliação Institucional:	28
Análise respostas discursivas discentes EaD	28
3.3 Docentes	32
3.3.1 Desenvolvimento Institucional:	32
3.3.2 Políticas Acadêmicas:	32
3.3.3 Políticas de Gestão:	35
3.3.4 Infraestrutura Física:	37
3.3.5 Planejamento e Avaliação Institucional:	38
Análise respostas discursivas docentes	39
3.4 Técnicos Administrativos	42
3.4.1 Desenvolvimento Institucional:	42
3.4.2 Políticas Acadêmicas:	43
3.4.3 Políticas de Gestão:	44
3.4.4 Infraestrutura Física:	46
3.4.5 Planejamento e Avaliação Institucional:	48
Análise respostas discursiva TAEs	49

3.5 Tutores	53
3.5.1 Desenvolvimento Institucional:	53
3.5.2 Políticas Acadêmicas:	54
3.5.3 Políticas de Gestão:	55
3.5.4 Infraestrutura Física:	55
3.5.5 Planejamento e Avaliação Institucional:	56
Análise respostas discursivas tutores	56
4 FRAGILIDADES E PLANOS DE AÇÕES	57
4.1 Discentes Presenciais	57
4.2 Discentes EaD	58
4.3. Docentes	60
4.4 Técnicos Administrativos	61
4.5 Tutores	62
5 CONCLUSÕES	63
REFERÊNCIAS	64

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os dados e a análise dos resultados do processo de avaliação interna da Universidade Federal do Pampa, realizado ao longo do segundo semestre letivo de 2023.

O texto foi escrito sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Pampa, tendo suas tarefas divididas entre os membros que compõem a Comissão Central de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado permanente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), instituída pela portaria 697/2010, tem como atribuição o planejamento e a condução dos processos de avaliação interna da Universidade, conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (BRASIL, 2004), e em consonância com as diretrizes, princípios e critérios definidos pela UNIPAMPA.

O papel da avaliação, como estabelece o próprio SINAES, é ser um instrumento que apoie a Instituição no alcance dos objetivos e metas preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UNIPAMPA tem como período de vigência os anos de 2019-2023. O presente relatório está baseado no projeto de Avaliação Institucional que tem por base os objetivos do referido PDI, e adaptado à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65/2015.

Neste momento avaliativo, terceiro ano de um ciclo de três, a comunidade acadêmica da UNIPAMPA: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação e tutores da modalidade a distância, avaliaram questões referentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura Física.

1.1 A CPA da UNIPAMPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é regulamentada pela Resolução 11/2010. Devido à multicampia, a principal característica da Comissão é sua estrutura, organizada em dez Comitês Locais de Avaliação (CLA), sediados nos *campi*, e Comissão Central de Avaliação (CCA).

Cada CLA é formado por quatro integrantes das seguintes representações: docente, técnico administrativo em educação, discente e membro da sociedade civil. Já a CCA é composta por representantes dos CLAs, distribuídos da seguinte forma: cinco docentes, cinco técnicos administrativos em educação, cinco discentes, três representantes da sociedade civil, um representante da Reitoria, o coordenador de avaliação da UNIPAMPA e os representantes das Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão.

1.1.1 - Breve histórico da avaliação na UNIPAMPA

Desde as primeiras ações de autoavaliação, dispostas tanto no Projeto de Autoavaliação AvaliAÇÃO, quanto no Projeto de Autoavaliação 2016-2017, a CPA da UNIPAMPA parte do princípio de que o principal compromisso da avaliação é contribuir para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da Instituição. Além disso, estabelece que as ações praticadas concebem a avaliação como o desenvolvimento de um processo contínuo de observar, interpretar e dialogar com a gestão, visando alinhar o que se desenvolve em termos de políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, previstos no PDI da Instituição. Com isso, os instrumentos de avaliação utilizados permitem que seja delimitado o olhar da comunidade acadêmica sobre as questões avaliadas.

Tratando especialmente sobre os instrumentos de avaliação, ao longo do ciclo de 2015-2017, utilizou-se um questionário único, respondido por todos os membros da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos. Em 2017, incluiu-se uma caixa aberta ao final das questões de cada eixo, para que a comunidade apontasse críticas ou sugestões que não estivessem contempladas nas questões.

Neste novo Projeto, a partir das experiências dos ciclos anteriores, foram planejados e elaborados novos instrumentos de avaliação, um para cada categoria, de modo a atender as especificidades de cada segmento. Com a consolidação da Educação à distância (EaD) na UNIPAMPA, a CPA considerou fundamental verificar a percepção dos tutores e dos discentes da EaD e, portanto, incluiu um instrumento de avaliação para cada uma dessas categorias. Sendo assim, desde o ciclo avaliativo de 2018-2020, são disponibilizados 5 instrumentos de avaliação: 1 para a categoria docente; 1 para a categoria discente presencial (Graduação e Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*), 1 para categoria discente EaD (Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*), 1

para tutores EaD e 1 para os técnicos administrativos em educação. Além disso, estão mantidas as caixas abertas, em virtude dos resultados positivos de 2017.

2 METODOLOGIA

Este relatório caracteriza-se como sendo o resultado do terceiro ano avaliativo do ciclo 2021-2023, apresentando uma análise da avaliação institucional de 2023 e o relatório final do projeto avaliativo em vigor. Com o comparativo das médias obtidas nos três ciclos e uma proposta de plano de ações para a melhoria dos indicadores que apresentaram baixa pontuação.

A elaboração do questionário e a tabulação dos dados obedeceram ao que preconizam as notas técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065, bem como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Para cada pergunta foram atribuídos os seguintes conceitos e suas descrições:

- Conceito INEXISTENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação que vá até 1.5 pontos;
- Conceito INSUFICIENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 2,5 pontos;
- Conceito SUFICIENTE: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 3.5 pontos;
- Conceito MUITO BOM/MUITO BEM: quando o indicador avaliado atingir uma pontuação até 4,5 pontos;
- Conceito EXCELENTE: quando o indicador avaliado atingir pontuação a partir de 4,51 pontos até o máximo de 5 pontos.

2.1 Eixos avaliados

Neste momento avaliativo, os docentes, discentes presenciais e EaD, técnicos administrativos em educação e tutores EaD, avaliaram questões relativas aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes:

Quadro 1: Eixos e dimensões SINAES

Eixos	Dimensões
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

2.2 Etapas do ciclo avaliativo 2021-2023

O ciclo avaliativo 2021-2023 está organizado em 10 etapas, de modo a organizar as ações com a intenção de alcançar os objetivos propostos:

Etapa I – Planejamento e preparação dos instrumentos e da metodologia do processo anual avaliativo.

Etapa II – Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância dos processos de avaliação e sobre a necessidade de participação.

Etapa III – Envio do *link* de acesso aos instrumentos de avaliação à comunidade acadêmica.

Etapa IV – Período de avaliação institucional e resposta dos instrumentos pela comunidade acadêmica.

Etapa V – Tabulação dos dados obtidos através dos instrumentos de avaliação.

Etapa VI – Análise dos dados.

Etapa VII – Elaboração do Relatório de Avaliação Institucional.

Etapa VIII – Postagem no E-MEC do Relatório de Avaliação institucional.

Etapa IX – Divulgação dos Resultados à alta gestão, à comunidade acadêmica através de e-mail, página institucional e apresentação nos 10 *campi*.

Etapa X – Meta-avaliação

2.3 Instrumentos de Avaliação

Para este ciclo, a partir das experiências resultantes das avaliações anteriores e da consolidação da Universidade e da Educação à Distância na UNIPAMPA, a Comissão Própria de Avaliação elaborou um instrumento para cada categoria, de modo a atender as especificidades de cada segmento. Estão sendo utilizados, ao total, 5 instrumentos de avaliação: 1 para a categoria docente; 1 para a categoria discente presencial (Graduação e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*), 1 para categoria discente EaD (Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*), 1 para tutores EaD e 1 para os técnicos administrativos em educação. Além disso, ao final de cada eixo foi incluída uma caixa aberta para que os participantes manifestem opiniões sobre as questões elencadas ou sobre temas que eventualmente não estejam contemplados nas questões.

Para o público docente, técnico administrativo e discente presencial, os instrumentos foram organizados em dois blocos. O primeiro bloco composto por 36 questões gerais distribuídas nos cinco eixos, contempla todas as categorias da Universidade. O segundo bloco, também composto por questões relativas aos cinco eixos, tem questões específicas para cada segmento. São 21 questões específicas aos docentes, 14 aos servidores técnicos administrativos e 28 aos discentes presenciais.

Para os discentes da EaD e os tutores foram desenvolvidos instrumentos específicos, com indicadores avaliativos que contemplam suas demandas. O questionário voltado para os discentes da EaD possui 21 questões e o dos tutores 18.

A intenção é que o instrumento utilizado tenha a mesma base nos três anos do ciclo avaliativo, para que, ao final, possa ser realizado um comparativo entre os resultados e, assim, subsidiar os dados do relatório final enviado ao Ministério da Educação.

No entanto, é importante sobrelevar que, em função das características do ensino remoto emergencial determinado pela pandemia de COVID-19, alguns indicadores avaliativos relacionados à infraestrutura, por exemplo, não puderam ser aplicados no primeiro ciclo devido à suspensão das atividades presenciais. Por essa razão, o instrumento avaliativo de 2021 apresentou uma estrutura mais enxuta.

O quadro 2, a seguir, apresenta um comparativo do número de questões em cada instrumento avaliativo em relação aos dois últimos anos de aplicação.

Quadro 2 - Demonstrativo quantitativo de indicadores avaliados nos três últimos instrumentos (2021, 2022 e 2023).

Questões	2021	2022	2023
Questões Gerais	21	31	36
Questões específicas Discentes	18	27	28
Questões específicas Docentes	16	18	21
Questões específicas Técnicos Administrativos	13	12	14
Questões específicas Discentes EaD	14	21	21
Questões específicas Tutores	12	17	18

2.4 Cronograma

O cronograma da avaliação interna 2021-2023 da Unipampa está apresentado no Quadro abaixo:

Quadro 3: Cronograma de Avaliação interna

Ano	Avaliação
2021	Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório parcial
2022	Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório parcial

2023	Avaliação 5 eixos todas as categorias - relatório integral
2023	Planejamento e elaboração do Projeto de autoavaliação ciclo 2024-2026
2024 – início do novo ciclo	

3 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo destina-se à análise das respostas da comunidade acadêmica para as questões dirigidas aos cinco grupos (TAEs, discentes, discentes EaD, docentes e tutores), visando avaliar os cinco eixos na perspectiva da UNIPAMPA, em seu conjunto.

O Quadro 4 apresenta um comparativo das participações dos respondentes em 2023 com os quatro últimos anos de aplicação da autoavaliação na UNIPAMPA.

Quadro 4: Relação de participantes 2019 a 2023 por categoria.

	2019	2020	2021	2022	2023
Discentes	905	1154	1179	1683	1835
Discentes Ead	82	103	113	122	215
Docentes	167	196	312	455	430
TAE	182	156	251	279	363
Tutores	18	15	24	8	6

No quadro 5 são apresentados os índices de participações por categorias em 2023, considerando o número total de respondentes e os que responderam completamente os questionários.

Quadro 5: Comparativo de participações parciais e total por categoria.

Categoria	total de questionários Respondidos	questionários respondidos completos
Discentes	2182	1835

Discentes EaD	272	215
Docentes	484	430
TAE	454	363
Tutores	6	3
Total	3.398	2.843

Os dados serão apresentados divididos por categoria de respondentes, relacionando os cinco eixos avaliativos, conforme segue:

Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) destina-se à avaliação do Desenvolvimento Institucional.

Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) contempla as dimensões Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) inclui três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Política de Atendimento aos Discentes e Comunicação com a Sociedade.

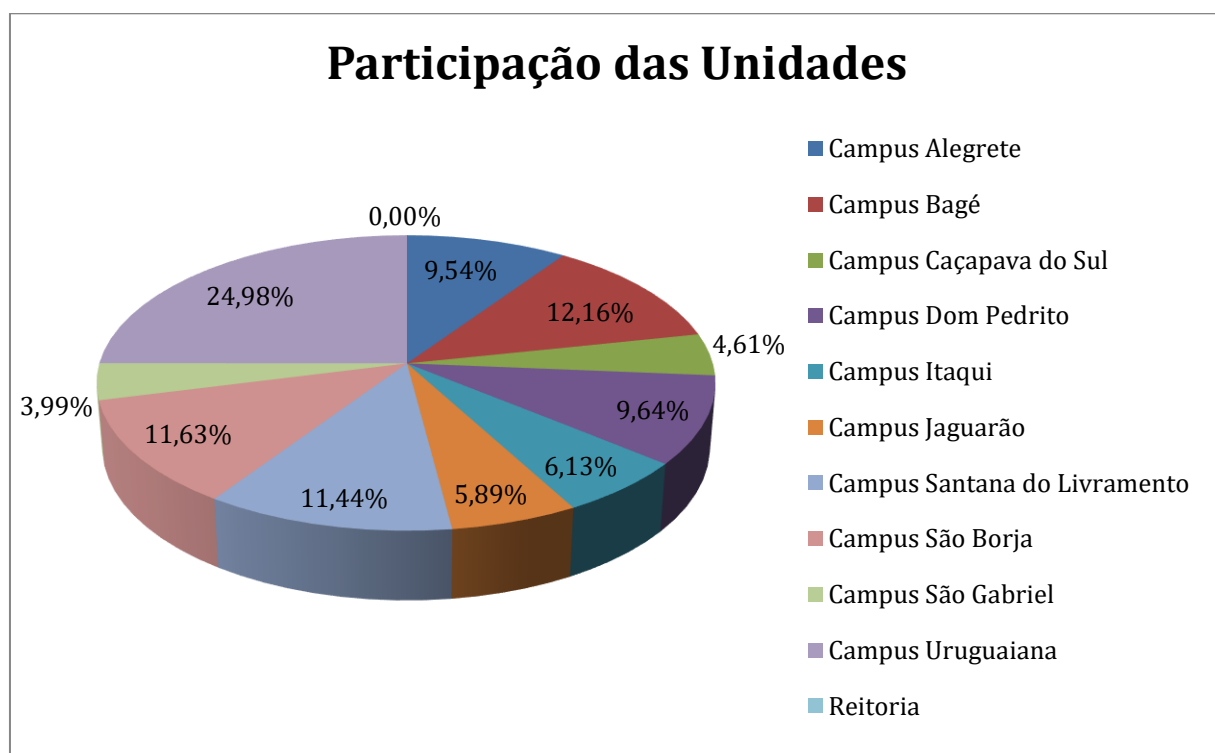
Eixo 4 (Políticas de Gestão) destina-se à avaliação das Políticas de Gestão da Universidade, que envolve as dimensões Política de pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade financeira.

Eixo 5 (Infraestrutura Física) contempla apenas uma, mas fundamental, dimensão relativa à infraestrutura física da Instituição. Essa dimensão apresenta os seguintes objetivos no PDI:

- adaptar a estrutura organizacional frente aos novos desafios e à estrutura multicampi;
- garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na universidade;
- implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas;
- ofertar serviços e soluções de TIC para a comunidade universitária; e
- promover a sustentabilidade ambiental.

3.1 Discentes Presenciais

Nesta seção faremos a análise dos escores obtidos nas questões respondidas pelos discentes da UNIPAMPA. As notas das questões variaram entre 2,71 (o menor escore, na questão 34) e 4,17 (o maior escore, na questão 59). Em sua maioria, as notas médias obtidas foram classificadas qualitativamente como “muito bom/bem” e uma parcela menor ficou com a classificação “suficiente”. Nenhuma questão obteve avaliação média “insuficiente”, “inexistente” ou “excelente” por parte dos discentes.



3.1.1 Desenvolvimento Institucional:

Para análise deste eixo, foram aplicadas oito questões, que são apresentadas na sequência:

O indicador que avaliou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, apresentou um escore de 3,99 pontos e um total de 94,8% de avaliações positivas, ficando acima dos 3,95 pontos obtidos em 2022 e abaixo dos 4,17 pontos obtidos em 2021. Sugerindo que a execução das ações previstas no PDI manteve estabilidade em seu ritmo de execução.

Com relação às políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, o indicador apresentou um escore de 3,82. Representando uma constante queda, se comparado com os 3,93

obtidos em 2022 e os 4,09 pontos no ano anterior. A Universidade precisa manter a busca constante por aprimoramento em um tema que se mostra tão sensível na atual realidade e nos diversos contextos socioeconômicos e culturais nos quais os *campi* se encontram inseridos.

As ações de interdisciplinaridade entre os componentes dos cursos e as demais áreas obteve o escore de 3,65 pontos. Permanecendo classificadas como muito boas. Ficando com a mesma pontuação obtida em 2022 e abaixo dos 3,93 pontos obtidos na avaliação de 2021. Demonstrando estabilidade no seu grau de satisfação.

O indicador relacionado às inovações didático-pedagógicas nos cursos foi classificado como muito bom, obtendo 3,63 pontos em sua avaliação, ficando um pouco abaixo do que os 3,71 pontos recebidos no ano anterior.

A integração entre teoria e prática no processo de formação profissional obteve 3,79 pontos. Mantendo-se classificada como muito boa, mas demonstrando sequência de queda se comparada com os 3,86 pontos do ano anterior e os 3,90 pontos obtidos no ano de 2021.

O estímulo institucional à participação discente nas ações de extensão apresenta uma avaliação positiva, com média de 3,65 pontos. Ficando ligeiramente abaixo dos 3,66 pontos do ano anterior, e do ano de 2021, que foi 3,77%. Isso demonstra preocupação com relação à recuperação na avaliação do indicador.

O indicador relacionado ao estímulo institucional à participação discente em projetos de pesquisa foi classificado como sendo muito bom. Com média de 3,65 pontos. Demonstrando continua queda em seu percentual de satisfação em comparação as duas avaliações anteriores, nas quais obteve médias 3,70 e 3,78.

O indicador avaliativo relacionado ao estímulo institucional à participação discente em atividades de estágios, que obteve média de 3,64. Mantendo-se com o mesmo percentual do ano anterior, tendo sido considerado excelente em seu conceito.

3.1.2 Políticas Acadêmicas:

Este eixo foi constituído por vinte e três questões que seguem na sequência:

Tratando-se das políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, o indicador recebeu 4,16 pontos. Um pouco melhor do que os 4,15

pontos obtidos em sua avaliação no ano de 2022, um pouco abaixo do ano anterior, quando apresentou um escore de 4,27 pontos.

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/locais de capacitação obtiveram o escore de 3,92. Sendo classificadas como muito boas. Mas ficando um pouco abaixo dos 3,95 pontos, que era sua média anterior.

A avaliação da extensão da UNIPAMPA com relação às necessidades da comunidade local obteve o mesmo escore de 3,80 do ano de 2022, um pouco abaixo dos 3,92 pontos obtidos em 2021. Na constante busca por total excelência, este indicador sugeriria que alguma atenção adicional poderia gerar impactos ainda mais positivos com relação às comunidades externas dos *campi* da UNIPAMPA de modo a alinhar com maior proximidade as ações de extensão com as necessidades locais apresentadas pela comunidade.

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local atingiu o escore positivo de 4,01 pontos. Ligeiramente abaixo dos 4,03 pontos obtidos em 2022, que já apresentava uma queda tendo 0,10 pontos a menos que o obtido neste indicador no instrumento de 2021. Mesmo assim, evidencia o alto grau de integração das atividades de pesquisa desenvolvidas na UNIPAMPA com as diversas comunidades que a Universidade integra.

A avaliação que está relacionada à articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentou um escore de 3,88 pontos. Semelhante aos 3,87 que este indicador possui de média nos anos anteriores. Dada a devida visibilidade destes resultados à comunidade e principalmente aos discentes, integrantes fundamentais desta tríade indissociável, a consequência natural é o reflexo desse êxito sob a forma de avaliação positiva observada neste indicador.

O funcionamento da Assistência Estudantil na UNIPAMPA atingiu 3,70 pontos. Ficando um pouco abaixo dos 3,77 pontos obtidos em 2022 e dos 3,88 pontos de 2021. Demonstrando constante queda em seu percentual de satisfação.

Neste último instrumento foi incluído um novo indicador, que avaliou a política de assistência estudantil quanto a moradia estudantil, considerando seus regimentos geral e local. Esse indicador obteve 2,99 pontos. Ficando classificado na casa do muito bom.

Sobre a avaliação das ações de comunicação institucional com a comunidade externa, o escore obtido foi de 3,63 ponto. Caracterizando diminuição em seu grau de satisfação com relação aos 3,64 pontos de 2022. Que também demonstrou queda com relação aos 3,75 pontos de 2021.

A adequação dos mecanismos internos de comunicação institucional, com um escore de 3,72 pontos, também expressa constante queda em seu índice de satisfação. Que foi de 3,77 em 2022, e 3,93 pontos em 2021.

A execução do planejamento didático-pedagógico previsto no plano de ensino foi muito bem avaliada com média geral de 3,88 pontos. Mas ficou abaixo da média 3,94, que sustentava até 2022.

A dinâmica de oferta de componentes curriculares em cada curso, obteve média de 3,76. Ficando acima dos 3,70 pontos dos anos anteriores, sendo conceituado como muito bom. A oferta dos componentes curriculares em cada período letivo se dá através da observação da sequência curricular proposta nos PPCs dos Cursos e a partir da avaliação da coordenação de curso do itinerário formativo dos discentes.

A avaliação das atividades propostas e a organização das “semanas acadêmicas” foi considerada muito boa, obtendo 3,78 pontos. Que lhe deixa ligeiramente melhor que sua média anterior, de 3,73 pontos nesta avaliação.

O estímulo institucional à mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional, especialmente na forma de intercâmbios, estágios e programas de dupla titulação obteve escore de 3,30 pontos. Que mesmo permanecendo no conceito suficiente, foi superior aos 3,17 pontos que sustentava como sua média.

Para os alunos contemplados, foi avaliado o processo de acompanhamento ao discente antes e durante a mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional, que teve média de 3,52 pontos. Permanecendo dentro do conceito muito bom, mas menor que a média 3,63 pontos dos anos anteriores.

Também para esse público foi questionado como avalia o processo de aproveitamento de estudos após o período de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional, tendo obtido 3,61 pontos. Um pouco menor que os 3,71 pontos dos ciclos avaliativos anteriores.

O atendimento da coordenação do curso em relação à orientação na organização e seleção de atividades curriculares, foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,87 pontos. Um pouco melhor do que os 3,82 pontos que sustentava em sua média.

O atendimento do NuDE em relação às demandas discentes é tradicionalmente um dos elementos melhor avaliado de toda a instituição nos últimos sete anos. Mas vem apresentando queda contínua se comparado aos últimos anos. Neste ano teve a média de 3,93 pontos. Uma pequena queda em comparação ao ano de 2022, quando teve 3,98 pontos. Bem como ao ano de 2021, quando teve 4,05 pontos.

Sobre estímulo institucional à produção de trabalhos acadêmicos obteve média 3,79 pontos. Ficando um pouco melhor do que os 3,77 pontos que vinha sustentando.

Também foi avaliado o Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos (PAPE), que obteve média 3,57 pontos. Mantendo-se próximo aos 3,52 pontos que apresentou nos instrumentos anteriores, e ficando no conceito muito bom.

O indicador que avaliou ações institucionais preventivas de saúde física permaneceu no conceito suficiente, com média 3,33 pontos. Se comparado à 2022, seu desempenho foi o mesmo, pois tinha sido conceituado com 3,34 pontos. Mas com relação ao ano de 2021, ficou evidente sua queda na conceituação, já que sustentava um conceito muito bom, com média de 3,89 pontos.

As ações institucionais de apoio psicológico também ficaram no conceito suficiente, com média de 3,20 pontos. Mas um pouco abaixo de sua média anterior, que era 3,25 pontos.

O programa de alimentação subsidiada oferecido aos discentes através dos Restaurantes Universitários foi avaliado pelos discentes com 3,62 pontos. Demonstrando melhora com relação aos 3,54 pontos obtidos anteriormente, sendo considerado muito bom.

Neste instrumento, a CPA trouxe um novo indicador avaliativo para o eixo. O referido indicador avaliou a contribuição da moradia estudantil para a qualidade dos estudos e permanência na universidade. Tendo obtido 3,17 pontos na sua média. Assim, ficou claro que a comunidade discente reconhece como sendo suficiente este indicador.

3.1.3 Políticas de Gestão:

Para analisar as políticas de gestão, o instrumento de avaliação reservou quinze questões com os indicadores avaliados.

O primeiro indicador avaliado neste eixo foi referente ao grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário, considerando a qualidade dos alimentos, opções do cardápio e preço, que obteve média de 3,18 pontos. O indicador apresentou significativa melhora com relação aos 2,83 pontos da sua avaliação anterior.

Também foi avaliado o indicador relacionado ao grau de satisfação com os serviços do restaurante universitário, considerando o atendimento e limpeza, que obteve média de 3,59 pontos. Também ficando melhor do que os 3,30 pontos da sua avaliação anterior.

O papel exercido pelo Conselho Universitário - CONSUNI nos processos de tomada de decisões obteve um escore de 3,47 pontos. Ficando um pouco melhor com relação aos 3,44 pontos obtidos em 2022. Mas permanecendo em queda, se comprado aos 3,72 pontos do ano anterior.

A avaliação do papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, considerando a Reitoria e Pró-Reitorias, obteve 3,53 pontos. Um pouco inferior aos 3,58 pontos que tinha em sua média avaliativa.

Já o mesmo indicador, considerando as equipes diretivas dos *campi*, obteve 3,73 pontos. Também demonstrando queda em seu grau de satisfação ao ser comparado com os 3,78 pontos da média anterior.

O indicador que avaliou a atuação dos Conselhos dos *campi* obteve conceito muito bom. Tendo como média 3,68. Que foi ligeiramente inferior aos 3,72 pontos que possuía anteriormente.

A oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA foi considerada suficiente, com média 3,35. Um pouco abaixo dos 3,37 pontos que vinha sustentando.

A gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA para o cumprimento dos objetivos institucionais obteve a média de 3,37 pontos. Caindo para o conceito suficiente se comparado aos 3,53 pontos na avaliação anterior.

A gestão dos recursos financeiros pelas equipes diretivas dos *campi* também apresentou queda em comparação ao instrumento anterior, quando obteve 3,70 pontos na média. Neste instrumento, o indicador foi classificado como muito bom, com 3,55 pontos na média.

Nesta última etapa do projeto de autoavaliação institucional foram incluídos três novos indicadores avaliativos. Sendo eles:

Fluxos administrativos da Unipampa. Que para os alunos esse indicador é considerado muito bom, com média de 3,56 pontos.

Outro indicador refere-se à clareza e transparência das ações e decisões da gestão superior da Unipampa, tanto na Reitoria como nas Pró-Reitorias, que foi classificado como suficiente, com 3,42 pontos na média.

Da mesma forma, foi questionado sobre a clareza e transparência das ações e decisões das gestões dos campi da Unipampa, avaliando os trabalhos das equipes diretivas locais, que ficou com conceito muito bom, com média de 3,58 pontos.

O indicador que avaliou o estímulo institucional para a participação discente em atividades de gestão da Instituição repetiu a mesma avaliação dos anos anteriores, obtendo média de 3,45 pontos, sendo considerado suficiente.

O indicador que avaliou o atendimento dos setores vinculados à coordenação administrativa em relação às demandas discentes obteve 3,66 pontos em sua média. Foi conceituado como muito bom, mas teve uma pequena queda com relação aos 3,68 pontos obtidos nos outros instrumentos avaliativos.

O indicador que avaliou o atendimento da Secretaria Acadêmica em relação às demandas discentes foi conceituado como muito bom. Mas também demonstrou pequena queda, passando dos 3,94 pontos para 3,91 neste instrumento avaliativo.

3.1.4 Infraestrutura Física:

Neste ciclo avaliativo, por conta do retorno da atividade presencial na instituição, foram retomados os indicadores avaliativos relacionados à infraestrutura física. Foram aplicadas quinze questões que buscam avaliar a perspectiva da comunidade acadêmica.

O primeiro indicador avaliado foi relacionado à infraestrutura dos laboratórios e/ou espaços para práticas didáticas, considerando os equipamentos, conforto térmico e acústico, iluminação e limpeza, que foi avaliado com 3,55 pontos. Ficando abaixo dos 3,75 pontos que vinha sustentando

O acervo físico da biblioteca teve avaliação melhor que o digital. Mas ficou um pouco abaixo dos 4,13 pontos que acumulava no instrumento anterior. Este indicador obteve 4,05 pontos neste instrumento de 2023.

O acervo digital da biblioteca foi conceituado como muito bom, com média de 3,94 pontos. Um pouco abaixo dos 3,99 pontos de 2022.

O acesso à internet, que avaliou a qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade, também apresentou queda em seu grau de satisfação. Passando dos 3,52 pontos obtidos em 2022, para 3,33 pontos na média avaliativa.

A infraestrutura das salas de aula, considerando mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação, limpeza e recursos áudio visuais, foi avaliado com 3,29 pontos. Menor que os 3,36 pontos que sustentou até 2022. Mas permanecendo considerado suficiente.

O indicador que avaliou a acessibilidade para pessoas com deficiência, considerou os acessos físicos e sinalizações, tinha 3,44 pontos em sua média. Mas neste último instrumento caiu para 3,28 pontos.

Para os alunos, os espaços de convivência e alimentação, considerando mobiliário, conforto térmico, iluminação e limpeza, foram avaliados como suficientes, com 3,26 pontos. Abaixo dos 3,37 pontos que obteve no instrumento de 2022.

As políticas de segurança e patrimonial foram avaliadas como muito boas, com 3,74 pontos. Mas ficou abaixo dos 3,81 pontos dos instrumentos anteriores.

A adequação, conservação e manutenção das instalações hidrossanitárias, que tinha média de 3,57 pontos, caiu para 3,46 pontos neste último instrumento.

Foram incluídos neste eixo mais dois indicadores avaliativos. São eles:

Segurança no Campus. Que obteve escore de 3,96 pontos, sendo considerada muito boa.

Infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil, considerando o espaço físico, mobiliário e acesso à internet, que obteve 2,71 pontos. Refletindo a realidade da instituição, que atualmente possui somente três moradias estudantis em funcionamento.

O atendimento dos laboratórios em relação às demandas discentes foi conceituado como sendo muito bom, com 3,80 pontos. Um pouco abaixo da média 3,89, que vinha sustentando.

O atendimento da biblioteca em relação às demandas discentes obteve 4,17 pontos. Também um pouco abaixo dos 4,22 pontos que detinha em sua média, também sendo classificado como muito bom.

Os espaços de estudos obtiveram uma melhora em sua conceituação, passando a ser classificado como muito bons, com média de 3,56 pontos. Superior aos 3,47 pontos que mantinha nos instrumentos anteriores.

As salas e espaços de atendimento aos discentes foram avaliadas considerando a quantidade, disponibilidade, mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação e limpeza, tendo obtido 3,57 pontos. Mantendo valor semelhante aos 3,58 pontos que possuía em sua média.

3.1.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Foram desenvolvidas três questões para avaliar os indicadores relacionados à avaliação institucional.

O indicador que avaliou o processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,94 pontos. Próximo aos 3,98 pontos que apresentou nos instrumentos anteriores.

O indicador que avaliou o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,62 pontos. Um pouco menor que os 3,67 pontos que possui na média.

O indicador que avaliou a relação entre a formação acadêmica e as suas expectativas de perfil profissional foi conceituado como muito bom, obtendo média de 3,94. Também um pouco abaixo dos 4,00 pontos que possuía.

Análise das respostas discursivas discentes presenciais:

A proposta de inserção das caixas abertas no processo avaliativo foi introduzida no ciclo avaliativo de 2017, após já haver um certo amadurecimento da autoavaliação na Instituição. Tendo em vista o número expressivo de respondentes, optou-se por organizar as caixas abertas pelos eixos de avaliação.

Os eixos de avaliação estão organizados em Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Ainda que as questões objetivas e as caixas abertas estejam organizadas a partir dos eixos, observa-se que em muitas respostas há um entrelaçamento entre temas ligados ao planejamento, às políticas acadêmicas, à gestão e/ou à infraestrutura, o que abre um leque maior de elementos interpretativos a serem avaliados e reformulados pela Instituição.

Nas respostas discursivas deste segmento -discentes- restou evidenciada mais uma vez a concentração de avaliações em torno das Políticas acadêmicas, quais sejam: assistência estudantil, ações afirmativas e organização didático-pedagógica, seguidas de questões relativas à gestão e infraestrutura. Há respostas que representam um elogio e um agradecimento à Instituição, mas a grande concentração diz respeito à crítica e indicações de melhorias no aspecto avaliado. As respostas que tornam identificáveis docentes e cursos ficarão restritas à coordenação da CPA, assim como as propostas de melhorias e ações preventivas serão debatidas diretamente com as coordenações de cursos.

Enquanto política acadêmica, destacam-se contribuições sobre o tripé ensino-pesquisa-extensão, cuja integração é percebida pelos estudantes como insuficiente. Ainda, alguns comentários referem que é necessário um maior estímulo à pesquisa pelos discentes.

As queixas que recaem sobre as questões relacionadas à comunicação interna e externa também são comuns, tratando de aspectos como a falta de alcance dos projetos voltados à comunidade externa, a falta de clareza ou a ausência das informações sobre a Universidade. Mais de uma vez foi sugerida a ampliação das visitas de escolas aos campi, como forma de aproximar e captar os alunos. Um fator importante no que tange à comunicação é o atual investimento nas

redes sociais e a constante melhoria e atualização das páginas da Universidade. Entretanto, é sabido que comunidades mais desfavorecidas podem não alcançar ou não entender essas informações, pelo que se sugere a produção e distribuição de material impresso para esses grupos.

No eixo relacionado ao Planejamento e avaliação destaca-se a necessidade de fomento às bolsas, especialmente às relacionadas à mobilidade internacional.

Em relação ao eixo da infraestrutura há uma demanda recorrente sobre as questões de conforto luminoso e térmico, com solicitação de cortinas e aparelhos de ar condicionado. Também são solicitadas as instalações de ginásios, quadras de esportes e demais espaços de acolhimento e convivência. A preocupação com a segurança também foi destaque nas caixas abertas desse grupo de respondentes, que solicitaram monitoramento por vídeo, além de iluminação nos espaços externos, especialmente nas paradas de ônibus. Neste sentido, o Campus Bagé foi elogiado, uma vez que a parada de ônibus foi instalada dentro da unidade, bem próxima à entrada do saguão.

Observa-se que no eixo da infraestrutura, as caixas abertas demonstraram a preocupação dos discentes com as obras inacabadas e a manutenção das instalações mais antigas, o que demonstra uma elevada consciência social sobre a aplicação de recursos públicos.

3.2 Discentes EaD

Em relação aos alunos da modalidade de Educação à Distância, este questionário obteve um total de 272 respondentes, sendo a maior participação registrada desde a introdução desta categoria em 2018. É notável que, entre as respostas fornecidas para todos os indicadores, predominam os conceitos "muito bom/bem" ou "excelente", com destaque para a maior nota média no valor de 4,60, atribuída ao indicador número 15, que avaliou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, e a menor média no valor de 4,04, registrada para o indicador número 13, que avaliou a participação dos discentes EaD nas atividades de gestão do seu respectivo campus e/ou pólo.

3.2.1 Desenvolvimento Institucional:

No que concerne ao eixo Desenvolvimento Institucional, foram abordadas sete questões específicas, conforme apresentadas a seguir. A primeira questão tratava da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade. Para esta questão, o resultado obtido foi uma

média de 4,24 pontos, significando que um total de 94,9% dos respondentes avaliaram o item como muito bom e excelente, e somente 5,1% como insuficiente. Além disso, esta média foi superior aos dois anos anteriores, com 4,01 e 3,94 pontos, respectivamente.

A segunda questão abordava as ações de interdisciplinaridade entre os componentes do curso. 94,5% dos estudantes responderam como muito bom ou excelente. Apenas 5,5% consideraram como insuficientes ou inexistentes. A média desse indicador superou a dos dois anos anteriores, alcançando 4,27 pontos, em comparação com 4,08 e 4,05, em 2022 e 2021, respectivamente.

Sobre as inovações pedagógicas do curso, abordadas na terceira questão, estas foram avaliadas com uma média de 4,33 pontos, representando a opinião de 94,4% dos respondentes como muito bom/excelente, e apenas 5,6% como insuficiente/inexistente. Este indicador também obteve um crescimento quando comparado ao ano anterior, que obteve uma média de 4,08 pontos.

A quarta questão tratava da integração entre teoria e prática no processo de formação profissional e obteve uma média de 4,29 pontos, significando que 94% dos respondentes avaliaram como muito bom ou excelente. Em comparação aos anos anteriores, houve um aumento considerável nesse indicador, com uma média de 4,06, em 2022, e 3,87, em 2021.

Quanto às políticas institucionais para a modalidade EaD, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), abordadas na quinta questão, estas também receberam avaliações muito boas ou excelentes, com uma média de 4,26. Essa pontuação superou as médias dos anos anteriores, que foram de 4,02 e 3,93, respectivamente, para os anos de 2022 e 2021.

Em relação à sexta questão, que abordava a oferta dos cursos da UNIPAMPA nos polos EaD, obteve-se uma pontuação muito positiva, com uma média de 4,43 pontos. Este resultado reflete a opinião de 94,5% dos respondentes, que consideraram a oferta como suficiente, muito boa ou excelente. Além disso, essa média superou as pontuações dos dois anos anteriores, que foram de 4,34 e 4,06, respectivamente.

O último indicador do eixo Desenvolvimento Institucional abordava o estímulo à participação discente nas ações de Extensão, alcançando um conceito muito positivo, com uma média de 4,18 pontos. Este valor é superior aos 3,99 e 3,66 pontos registrados, respectivamente, em 2022 e 2021.

3.2.2 Políticas Acadêmicas:

Para o eixo de Políticas Acadêmicas, foram elaboradas cinco questões, conforme detalhado a seguir. A primeira questão abordava a implementação do planejamento didático-pedagógico previsto nos planos de ensino dos cursos. Para 96,2% dos estudantes, essa implementação foi considerada como suficiente, muito boa ou excelente, resultando em uma média de 4,38 pontos. A média das avaliações obtidas nesta questão foi superior aos anos anteriores, nos quais foram registradas médias de 4,24 e 4,08 pontos, respectivamente.

No que diz respeito ao segundo questionamento sobre a acessibilidade do material didático em dispositivos móveis, os membros da comunidade acadêmica atribuíram uma média de 4,30 pontos. Isso representa uma ligeira queda em relação ao ano anterior, no qual a média foi de 4,36, enquanto que, em 2021, foi de 4,13 pontos. Apesar disso, ainda é notável que a maioria, 94,7% dos respondentes, está satisfeita com a acessibilidade, enquanto que apenas 5,3% consideram-na insuficiente ou inexistente.

Quando avaliado o atendimento da coordenação do curso em relação à orientação na organização e seleção de atividades curriculares, discutido na terceira questão, obteve-se uma média de 4,35 pontos. Embora esta média tenha ficado um pouco abaixo da anterior, que foi de 4,42 pontos, ainda está próxima do conceito excelente e é maior que a média de 2021, que foi de 3,98 pontos, categorizando-a como muito boa.

A quarta questão, que avaliava a relação dos estudantes com a Universidade do ponto de vista de sua integração com a Instituição, obteve uma média de 4,20 pontos, que representou 93,4% dos respondentes como suficiente (12,3%), muito bom (33,6%) e excelente (47,4%). Assim, apenas 6,6% consideram a integração com a Universidade como inexistente ou insuficiente. Quando comparado ao ano anterior, obteve um leve aumento, pois em 2022 a média foi de 4,16 pontos.

O último indicador deste eixo avaliou o estímulo à produção discente e à participação em eventos (internos/externos). O resultado foi classificado como muito bom, com uma média de 4,14 pontos. Além disso, é importante destacar que houve um aumento neste indicador em comparação aos anos anteriores. Em 2022, a média foi de 4,06 pontos e, em 2021, foi de 3,80 pontos.

3.2.3 Políticas de Gestão:

Neste eixo, o foco recaiu na participação dos discentes EaD nas atividades de gestão (Campus/Polos). Em 2023, a média obtida foi de 4,04, representando um avanço significativo em relação aos anos anteriores, em que, em 2021, a média foi de 3,74 e, em 2022, de 3,86. Destaca-se que o indicador sustentou um conceito positivo, mantendo-se como "muito bom" na última avaliação.

3.2.4 Infraestrutura Física:

O eixo foi composto por cinco indicadores, dos quais quatro foram avaliados nos anos de 2022 e 2023, e um indicador foi avaliado desde o ano de 2021. A inclusão de indicadores está relacionada com o retorno das atividades presenciais após o período da pandemia e a necessidade de melhoria do instrumento de Autoavaliação Institucional. Os indicadores seguem descritos na sequência.

A infraestrutura dos polos foi o primeiro indicador avaliado neste eixo em 2023 para os discentes EaD, sendo classificado como muito bom, com média de 4,25 pontos, apresentando-se superior ao ano anterior (4,13).

A estrutura do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle teve aumento na média nos últimos anos, apresentando-se da seguinte forma: (2021 = 4,39; 2022 = 4,43; 2023 = 4,60). Destaca-se que este indicador também apresentou uma evolução significativa em seu conceito, alcançando a classificação de "excelente" no ano de 2023. Em relação à rede de internet do polo, avaliada com base em critérios como qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade, obteve uma média de 4,17 pontos em 2023, diminuindo em relação ao ano anterior (4,24 pontos). Apesar de manter o conceito "muito bom", a redução da média identifica uma fragilidade a ser corrigida.

Outro indicador com redução da média foi a pergunta que avaliou o funcionamento e o acervo da Biblioteca do polo, com as seguintes médias: 2022 = 4,26; e 2023 = 4,15.

O acervo da Biblioteca Digital, considerando a plataforma "minha biblioteca" e base de dados na página do SISBI obteve a média de 4,36 pontos em 2023, superando a média de 4,27 pontos em 2022.

3.2.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Para este eixo foram aplicadas três questões, sendo duas acrescentadas para os discentes EaD a partir de 2022.

A relação entre a sua formação acadêmica e as expectativas de perfil profissional do aluno teve acréscimo notável de média nas últimas avaliações, variando de 4,09 pontos em 2021 para 4,51 em 2023, evoluindo do conceito “muito bom” para “excelente”.

O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, considerando a aplicação dos questionários, divulgação e discussão dos resultados nos campi, portal da Comissão Própria de Avaliação e relatório, foi considerado muito bom, obtendo incremento de média 4,25 pontos em 2022 para 4,40 em 2023.

O impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA foi visualizado pelos alunos da modalidade EaD como muito bom nos anos de 2022 e 2023, mantendo a média de 4,26 pontos nos dois anos.

Análise das respostas discursivas discentes EaD:

Ao analisar as respostas das caixas abertas para cada um dos cinco eixos, os participantes abordaram as principais fragilidades identificadas e também apresentaram sugestões para aprimorar a qualidade do ensino na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Em relação às respostas subjetivas sobre o desenvolvimento institucional um dos relatos dos discentes apontou possíveis incoerências no desenvolvimento de determinado curso: *"Muito desorganizado, a estruturação do curso não condiz com o que consta no PPC, disciplinas sendo avaliadas por bolsistas discentes sem capacitação nenhuma para tal, professores com mais de 200 alunos e desta forma sem tempo hábil para realmente efetuar a disciplina..."*.

Além disso, quanto à atuação de bolsistas o seguinte relato foi recebido *"...moodle desorganizado por ser utilizado por bolsistas para inserção de dados da disciplina..."*. Foi apontada a necessidade de mais espaços para os questionamentos dos discentes: *"Muito curto o espaço para especificar tudo de errado que consta no curso. O curso tem avaliação 5 na estrutura e 2 no Enade que é o que realmente consta para um curso, e pela nota, é um curso deficitário para formação dos discentes."*

Dessa forma, observou-se o descontentamento de um dos discentes da modalidade EaD quanto a organização e planejamento do curso, capacitação dos bolsistas para o gerenciamento da plataforma moodle, tempo para o professor desenvolver a disciplina e atender ao elevado número de alunos e maior interação com os discentes para o apontamento de falhas. Com base neste relato, observa-se a necessidade de maior atenção à condução da modalidade EaD, sugerindo capacitação para bolsistas no ambiente educacional, monitoria para auxiliar o professor no atendimento dos discentes e maior divulgação das possibilidades de espaço aos discentes em questões de ouvidoria, coordenação de curso e diálogo sobre as possibilidades de melhorias.

Outra questão apontada possui o seguinte relato: *"A questão da possibilidade de apostilas físicas na modalidade EaD para os alunos sinestésicos!"*, considerando o referido apontamento é importante destacar a necessidade de material complementar demandado por parte de discentes. Adicionalmente, foi apontada a falta de pesquisa para os discentes da modalidade destacado da seguinte forma: *"Sinto falta de oferta de pesquisa para alunos na modalidade EAD"*. Tais apontamentos são complementados com os seguintes relatos: *"Como sou estudante EAD eu sinto falta de mais aulas síncronas temática a oferta é pouca principalmente para pessoas que tem mais facilidade em aprender ouvindo"*, *"Ainda não estou participando do Projeto de Extensão, Projeto de Pesquisa e tenho dúvidas como participar."*

Uma importante sugestão, também destacada nos relatos discentes, aponta para a necessidade de um meio de comunicação mais efetivo entre a Instituição e os discentes da modalidade EaD: *"Sou aluna EAD, esta é a segunda graduação EAD que curso, o que sinto falta é da comunicação com a universidade, pois muitas vezes quando preciso tirar dúvidas com a tutora do polo ela não sabe responder... na maioria das vezes é assim, então, acredito que poderia ter um whatsapp, email, sei lá, um canal mais direto de comunicação para os alunos a distância poderem sanar suas dúvidas, eu particularmente sinto bastante a falta disso."*. O relato foi complementado por outro discente com o seguinte destaque: *"Falta de pessoas para atender alunos do EaD"*.

O eixo Políticas Acadêmicas recebeu uma avaliação positiva por parte dos estudantes de maneira geral. Entre os aspectos elogiados, destacam-se a qualificação dos docentes, o desempenho da coordenação do curso e de forma especial, o acolhimento dado aos estudantes, conforme apontam esses três relatos anônimos: *"Os professores são bem qualificados, o coordenador bem prestativo, as mediadoras são dez, enfim estou gostando da Unipampa EaD, pois tem uma preocupação enorme com os discentes, diferentemente da última EaD que*

participei.”, “Estou satisfeita, mesmo estando em EaD, sou estimulada a frequentar o ambiente virtual, sinto-me inserida à IES Unipampa, mesmo residindo em outro estado.” e “O diferencial da Unipampa em relação à outras instituições de ensino superior a distância, é realmente, o acolhimento.”

Como sugestão para melhorias, os participantes indicaram a necessidade de adquirir uma quantidade maior de materiais didáticos, promover uma integração mais eficaz entre os recursos tecnológicos disponíveis e incentivar uma maior produção de artigos acadêmicos, bem como a realização de eventos acadêmicos. Essas recomendações foram descritas nos relatos anônimos a seguir: *“É necessária a compra de mais ebooks, pois às vezes o professor precisa digitalizar o livro e isso faz com que fique pouco acessível e ruim de ler em celulares e tablets.”, “As políticas acadêmicas podem se abrir para permitir uma maior integração entre os usuários e o Moodle.” e “Pouco estímulo para produção e publicação de artigos. Também não foi realizado qualquer evento do tipo Semana Acadêmica”.*

No que diz respeito ao eixo Políticas de Gestão, este foi avaliado destacando tanto aspectos positivos quanto áreas que necessitam de melhorias. Entre os pontos positivos, merecem destaque a participação dos estudantes de Educação a Distância (EaD) em atividades de gestão, o alto nível de engajamento demonstrado e as oportunidades de bolsas oferecidas aos discentes, conforme relatado anonimamente a seguir: *“Acho interessante ter alunos do EaD fazendo parte da gestão acadêmica e ainda ganhando bolsa, o esperado seria um curso distante, sem muita interação e participação dos discentes EaD.”, “Há mais engajamento do que eu esperava ter.” e “As bolsas, acredito que seja o ponto forte.”.*

As sugestões de melhoria para o eixo Políticas de Gestão incluíram a oferta de eventos presenciais e a questão do financiamento para tais ocasiões, além da necessidade de garantir a compatibilidade dos horários de eventos online com os compromissos de trabalho dos estudantes. Também foi observada a falta de infraestrutura em alguns campi para encontros síncronos, conforme detalhado em dois relatos anônimos: *“Como meu curso é a distância, a oferta referente a participação em eventos presenciais se torna complicada. A ajuda de custo não favorece quem mora muito longe, seja para hospedagem ou transporte. Os eventos que são on-line os horários, não são compatíveis para quem trabalha. Tenho ciência que fica difícil colocar horários que agradem a todos, mas poderia ter mais eventos noturnos para que alguns alunos com disponibilidade de tempo possam participar.” e “Sobre as comissões, o Campus tem uma infraestrutura bem ruim para podermos assistir às reuniões de forma síncrona, via Meet, mas é um avanço podermos concorrer e participar das coisas assim. Acho excludente que as reuniões*

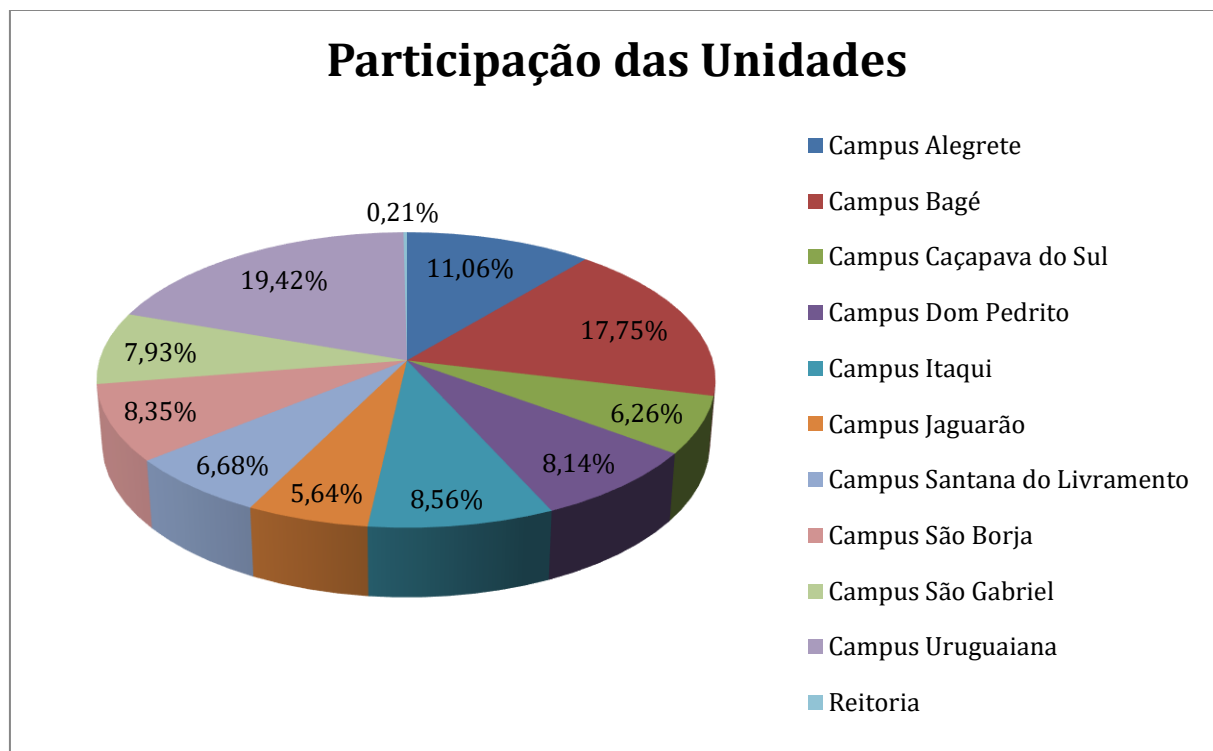
sejam sempre presenciais, apesar disso. Somos um grupo de alunos bem unidos e costumamos conseguir eleger nossos estudantes para os cargos. Além disso, há muitos discentes do curso em bolsas, inclusive de gestão. É maravilhoso ter a oportunidade de poder contribuir com a universidade, mesmo que seja a distância.”.

Quanto à Infraestrutura física, diferentes aspectos foram relatados: dificuldade para acessar a biblioteca online *“A biblioteca online é ruim de manusear.”* e *“Tive um problema sério de acesso à biblioteca digital - fui "reinserido" -, de modo que quase perdi o prazo para fazer uma atividade...”*; e demanda por aumento no acervo digital da biblioteca *“Poderia ter ainda mais e-books disponíveis.”* e *“A universidade precisa investir em mais e-books...”*.

Relatou-se também a infraestrutura insuficiente de polos *“...fazer os próprios campi serem polos UAB. Polo externo é muito ruim.”*, bem como houve a demanda por um canal de comunicação da UNIPAMPA que receba sugestões dos discentes *“Creio que o Moodle pode ajudar mais, se houver disponibilidade da Universidade em receber melhorias constantes de um grupo de estudo, com o apoio e feedback dos alunos usuários. O aplicativo do Moodle não abre no meu celular. Será que outros estão passando por isso? Isso se deve ao Android estar ficando ultrapassado?”*.

Para o eixo de Planejamento e Avaliação Institucional, um discente sugeriu a necessidade de melhorar o questionário para a avaliação dos docentes: *“Minha sugestão é na avaliação dos professores, o formato da pesquisa é ruim e não permite apontar corretamente uma avaliação”*. Outra necessidade apontada foi a de diálogo mais frequente entre a instituição e a comunidade acadêmica visando melhorar os atendimentos aos discentes: *“O desenvolvimento institucional deve ser alvo de um diálogo periódico entre a universidade e seus estudantes através dos professores, coordenadores e canais que recebam a todo o momento sugestões dos estudantes no momento em que ocorrem os incidentes, as dificuldades ou na ocorrência de um trabalho bem feito.”*.

3.3 Docentes



3.3.1 Desenvolvimento Institucional:

Para este eixo avaliativo foram desenvolvidas três questões.

O indicador 1, que avaliou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, obteve média de 3,74 pontos. Ficando um pouco abaixo dos 3,80 pontos obtidos no relatório anterior, mas permanecendo conceituado como muito bom.

O indicador 2, que avaliou as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, sendo elas a renda, etnia e deficiência, também foi considerado como muito bom, obtendo média de 3,56. Inferior aos 3,74 pontos que possuía de média.

A operacionalização da EaD na UNIPAMPA obteve média de 2,98 pontos sendo conceituado como suficiente. Mas ficou abaixo dos 3,11 pontos que sustentava na média dos anos anteriores.

3.3.2 Políticas Acadêmicas:

Este eixo foi composto por dezenove questões, que apresentaram seus resultados na sequência.

A avaliação feita sobre as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, foi conceituado como muito bom, pois obteve média de 3,78 pontos. Um pouco inferior aos 3,82 pontos que possuía em sua média anterior.

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/locais de capacitação, também teve pequena queda, passando dos 3,64 pontos em 2022, para 3,60 pontos, o que é considerado um conceito muito bom.

Em relação à avaliação da Extensão da UNIPAMPA com relação às necessidades da comunidade local, a média obtida foi de 3,42 pontos. Menor que os 3,58 pontos que possuía. Caindo para o conceito suficiente.

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local obteve 3,62 pontos. Um pouco abaixo dos 3,68 pontos anteriores, mantendo um conceito muito bom.

Para a articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o conceito foi suficiente com obtenção de 3,41 pontos. Semelhante a média de 3,42 pontos que possuía.

O funcionamento de Assistência Estudantil da UNIPAMPA foi avaliado através do indicador 8, e foi conceituado como suficiente. Mas caindo dos 3,48 pontos em 2022, para 3,44 no atual instrumento.

Neste instrumento avaliativo foi incluído um novo indicador. Que avaliou a política de assistência estudantil quanto a moradia estudantil, considerando o regimento geral e o regimento local. O indicado obteve 2,52 pontos. Refletindo a carência da universidade em atender todos os campi com os serviços da moradia.

As ações de comunicação institucional com a comunidade externa obtiveram continua sendo um problema a ser enfrentado pela instituição. O indicador caiu dos 2,91 pontos, para 2,73 pontos. Permanecendo com o conceito suficiente.

O indicador que avalia a efetividade dos mecanismos internos de comunicação institucional manteve-se foi avaliado como suficiente. Mas caindo da casa dos 3,17 pontos, para 2,96 pontos em 2023.

A organização didático-pedagógica dos cursos da UNIPAMPA teve um conceito considerado muito bom pelos docentes atingindo uma média de 4,02. Inclusive melhorando com relação a sua média anterior, que era 4,01 pontos. Esta questão foi uma das melhores avaliadas pelos docentes.

Sobre a organização de eventos científicos pela UNIPAMPA, o indicador teve uma média de 3,42. Caindo para o conceito suficiente. Sua média anterior era de 3,56 pontos, o que lhe colocava em um conceito muito bom em 2022.

O incentivo à produção docente e à participação em eventos internos e externos obteve média 2,66. Um pouco abaixo da média 2,74 pontos que apresentou em 2022, o que lhe coloca com um conceito suficiente. Esta questão foi a que teve uma das piores avaliações feitas pelos docentes.

A realização de intercâmbios e cooperação entre instituições nacionais e internacionais teve uma nota de 2,82. Que foi melhor do que os 2,75 pontos que apresentava nos instrumentos anteriores. Continuando com um conceito suficiente para os docentes.

O incentivo institucional à formação de grupos de pesquisa obteve média de 2,92 pontos. Um pouco abaixo dos 3,02 pontos que detinha nos instrumentos anteriores, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes.

A integração entre Graduação e Pós-Graduação, teve uma nota média de 2,89 pontos. Abaixo dos 2,93 pontos que tinha nos anos anteriores. O indicador está classificado com um conceito suficiente para os docentes.

O atendimento dos NuDE às demandas docentes foi avaliado com média de 3,30 pontos. Um pouco abaixo dos 3,34 pontos que tinha em 2022.

O indicador que avaliou o Programa de Apoio à participação de Estudantes em Eventos (PAPE) foi classificado com 3,03 pontos. Ficando melhor classificado que nos anos anteriores, quando tinha acumulando a média de 2,84 pontos. O indicador foi considerado como suficiente pelos professores.

As ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho) teve uma nota 2,74. Menor que a média anterior, que era de 2,97 pontos, o que lhe coloca com um conceito suficiente para os docentes.

Outro indicador recentemente incluído no instrumento foi o que faz menção à política de acompanhamento de egressos da Unipampa, que obteve 2,69 pontos em sua média. Sendo classificado como suficiente.

3.3.3 Políticas de Gestão:

Este eixo é composto por dezenove questões, sendo elas:

O primeiro indicador avaliado neste eixo foi referente ao grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário, considerando a qualidade dos alimentos, opções do cardápio e preço, que obteve 2,84 pontos. Mesmo ficando com conceito suficiente, teve significativa melhora com relação aos 2,47 pontos da sua avaliação anterior, que o considerava como insuficiente.

Também foi avaliado o indicador relacionado ao grau de satisfação com os serviços do restaurante universitário, considerando o atendimento e limpeza, que obteve média 3,26 pontos. Também demonstrando melhora com relação aos 2,90 pontos do instrumento anterior, ficando com conceito suficiente.

O papel exercido pelo Conselho Universitário - CONSUNI nos processos de tomada de decisões obteve um escore de 3,12 pontos. Menor que os 3,24 pontos obtidos em 2022, sendo classificado como suficiente.

A avaliação do papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, considerando a Reitoria e Pró-Reitorias, obteve 3,06 pontos. Um pouco abaixo dos 3,15 pontos do instrumento de 2022.

Já o mesmo indicador, considerando as equipes diretivas dos *campi*, obteve 3,62. Um pouco abaixo dos 3,79 pontos que possuía na média, mantendo-se classificado como muito bom.

O indicador que avaliou a atuação dos Conselhos dos *campi* obteve conceito muito bom. Mesmo tendo caído da média 3,73 pontos para 3,60 pontos.

A oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA foi considerada suficiente, com média 3,02 pontos. Com pequena queda em relação aos 3,10 pontos dos instrumentos anteriores.

A gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA para o cumprimento dos objetivos institucionais foi considerada suficiente, com 2,86 pontos. Mas teve considerável queda com parado aos 3,07 pontos da avaliação anterior.

A gestão dos recursos financeiros pelas equipes diretivas dos *campi* foi melhor avaliada em comparação ao indicador anterior, mesmo apresentando queda de 3,82 pontos na média em 2022, para 3,59 ponto em 2023.

Neste último ano foram incluídos três novos indicadores avaliativos neste eixo. São eles:

Os fluxos administrativos da Unipampa. Que obteve 2,81 pontos, sendo classificado como suficiente.

A clareza e transparência das ações e decisões da gestão superior da Unipampa, considerando ações da Reitoria e Pró-Reitorias, obtendo 2,85 pontos em sua média.

O terceiro indicador recentemente incluído no instrumento avaliou a clareza e transparência das ações e decisões da gestão dos Campi, considerando os trabalhos das equipes diretivas Locais, que obteve 3,45 pontos na avaliação.

A oferta de capacitação e/ou formação docente teve uma nota média de 3,35 pontos. Demonstrando constante queda em seu percentual de satisfação. Pois em 2022 obteve 3,56 pontos, ficando abaixo dos 3,60 pontos obtidos no instrumento de 2021. Assim, o indicador caiu para o conceito suficiente pelos docentes.

Ao avaliar o atendimento do Setor Administrativo em relação às demandas docentes, os professores atribuíram nota 3,64. Representando queda em comparação com os 3,73 pontos que obteve até 2022. O que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom pelos docentes.

O atendimento da Secretaria Acadêmica em relação às demandas docentes apresentou melhora em seu score. Obtendo 4,10 pontos nesta última avaliação. Ficando acima dos 4,00 pontos obtidos em 2022, o que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom pelos docentes.

O atendimento dos laboratórios em relação às demandas docentes obteve média de 3,57 pontos. Menor que os 3,68 pontos que obteve no instrumento anterior.

O atendimento da biblioteca em relação às demandas docentes teve uma nota 3,88. Melhorando significativamente com relação aos 3,65 pontos que detinha em 2022, o que lhe coloca com um conceito avaliado como muito bom para os docentes.

O indicador que avaliou a eficiência da gestão superior com relação ao atendimento de demandas administrativas também é novo. Sendo implantado neste último instrumento avaliativo. E obtendo conceito 3,23 pontos na média.

A eficiência da equipe diretiva dos Campi com relação ao atendimento de demandas administrativas obteve 3,71 pontos.

3.3.4 Infraestrutura Física:

Este eixo foi composto por quatorze questões:

O primeiro indicador avaliado foi relacionado à infraestrutura dos laboratórios e/ou espaços para práticas didáticas, considerando os equipamentos, conforto térmico e acústico, iluminação e limpeza, que foi avaliado com 3,03 pontos. Ficando dentro do conceito suficiente, mas abaixo dos 3,14 pontos que possuía anteriormente.

O acervo físico da biblioteca também obteve conceito muito bom, com 3,61 pontos. Um pouco abaixo dos 3,64 pontos que possuía.

O acervo digital da biblioteca obteve significativa melhora em sua avaliação, passando para 3,84 pontos, o que antes era 3,76. O indicador foi conceituado como muito bom.

O acesso à internet, que avaliou a qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade, obteve 3,22 pontos. Ficando abaixo dos 3,50 pontos na média avaliativa anterior.

A infraestrutura das salas de aula, considerando mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação, limpeza e recursos áudio visuais caiu dos 3,09 pontos para 3,01. Sendo considerada suficiente.

O indicador que avaliou a acessibilidade para pessoas com deficiência, considerou os acessos físicos e sinalizações, teve 3,05 pontos neste último instrumento. Também demonstrando queda se comparado aos 3,14 pontos que vinha sustentando em sua média.

Para os professores, os espaços de convivência e alimentação, considerando mobiliário, conforto térmico, iluminação e limpeza, foram avaliados como suficientes, com 2,67 pontos. Mas também demonstrou queda em relação aos 2,72 pontos da sua avaliação em 2022.

Os professores também avaliaram as políticas de segurança e patrimonial, considerando todas as atividades cujo objetivo é prevenir e reduzir perdas patrimoniais na organização. Essas políticas foram conceituadas como suficientes, com média de 3,30 pontos. Abaixo dos 3,45 pontos que obteve em 2022.

A adequação, conservação e manutenção das instalações hidrosanitárias foi avaliada como suficiente, com média de 3,19. Ficando inferior aos 3,31 pontos do ano anterior

A segurança no Campus onde atua o docente foi avaliada com média de 3,48. Também ficando abaixo dos 3,72 pontos que sustentava até 2022, e caindo para a classificação suficiente.

Um novo indicador foi inserido neste eixo avaliativo. Questionando sobre a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil. Considerando espaço físico, mobiliário e acesso à internet. O indicador obteve 2,07 pontos. Sendo considerado insuficiente.

A adequação de equipamentos audiovisuais e de informática para atividades de Ensino foi considerada suficiente, mas caiu dos 3,13 pontos para 3,06 pontos de média.

As salas e gabinetes de docentes para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas foram consideradas suficientes, com 3,24 pontos. Abaixo dos 3,37 pontos de média que apresentou em 2022.

As condições das salas de atendimento aos discentes também foram consideradas suficientes, com 2,87 pontos. Ficando um pouco abaixo dos 2,91 pontos da média anterior.

3.3.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Para avaliar este eixo, foram elaboradas duas questões, sendo elas:

O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, que teve uma nota 3,67 pontos até o instrumento de 2022, caiu para 3,48 pontos. O que lhe coloca com um conceito avaliado como suficiente pelos docentes.

Ao avaliar o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA, os docentes atribuíram média 2,94 pontos. Que também ficou abaixo dos 3,01 pontos obtidos em 2022, o que lhe coloca com um conceito avaliado como suficiente pelos docentes.

Análise das respostas discursivas dos docentes:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No que se refere a este eixo específico, os resultados da Autoavaliação Institucional apontam que os docentes percebem uma necessidade de a Instituição estar mais atenta às necessidades dos cursos.

Os mesmos docentes entendem o propósito da existência da Autoavaliação Institucional, porém, segundo eles, as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), muitas vezes são vistas como inúteis, já que os resultados parecem não serem utilizados pela Instituição para a realização de planejamentos de ações futuras. Ao longo dos anos a CPA e as CLAs vem aprimorando a aplicação, o diagnóstico e a discussão dos resultados dentro da Universidade, são promovidas discussões dos resultados em cada um dos *campi* e alcançados resultados para cada curso.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quando se discute o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), há várias críticas que emergem na Universidade. Alguns docentes apontam que precisa ser reformulado pois, *“O PDI da UNIPAMPA precisa considerar um espectro mais amplo de atuação para além do apelo regional. Hoje muitos dos nossos alunos vem de outras regiões e para lá retornam após se formar. Também é importante considerar áreas prioritárias.”*

Com relação às ações afirmativas, há uma preocupação com o pouco recurso distribuído pelo Governo Federal e por outro lado pela dificuldade de divulgá-las na Instituição. Outro fator destacado é a falta de técnicos para desenvolver um melhor trabalho na Universidade.

A acessibilidade é outra preocupação relatada, pois embora ela seja necessária e prevista ainda não é vista nos *campi*. Sendo assim, se fazem necessárias ações efetivas que assegurem a permanência dos estudantes na Universidade, não apenas seu ingresso.

Conforme trazido pelos docentes, seria importante ter mecanismos de monitoramento e controle das metas e objetivos atingidos, controlando os indicadores de desempenho para o PDI

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Os docentes demonstraram preocupação com a falta de contato com a comunidade externa, de forma que é preciso construir uma política institucional de marketing externo.

Percebe-se um desenvolvimento contínuo da Instituição, embora tenhamos passado por momentos difíceis financeiramente, nesta retomada de ensino presencial, um fator destacado é a ênfase que a Universidade necessita dar à política de acesso e permanência dos estudantes.

No que se refere às políticas de pós-graduação, os docentes apontam que necessitam estar voltadas para o atendimento às demandas regionais/locais de capacitação, e em alguns casos sugerem a necessidade de reavaliar o formato dos cursos de pós-graduação existentes e/ou a necessidade de criação de novos cursos buscando atender as demandas e possibilidades de profissionais que desejam realizar uma pós-graduação.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

No que se refere ao Eixo “Políticas de Gestão”, os resultados da Autoavaliação Institucional estão organizados em categorias: Restaurante Universitário, Conselho Universitário – CONSUNI, Gestão da UNIPAMPA (Reitorias e Pró-Reitorias), Gestão e Conselho do *Campus*, participação da comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA, gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA e gestão dos recursos financeiros pela equipe diretiva do *campus*.

Em relação à alimentação dos alunos nos restaurantes universitários, o entendimento quanto à alimentação é que as empresas devam melhorar a qualidade do serviço, oferecendo alimentação mais quente, com mais variedade e com o cardápio condizente com o disponibilizado no site.

Em relação ao CONSUNI, as decisões precisam ser tomadas após uma reflexão sobre suas consequências, com conhecimento da legislação e considerando interesses coletivos e institucionais. As pautas devem ser melhor definidas, pois algumas são meramente operacionais e pautas que são oriundas de comissões devem ser consideradas e respeitadas.

As pró-reitorias precisam se aproximar das unidades acadêmicas e dialogar mais sobre as estratégias para contemplação das demandas institucionais. O diálogo não pode ser feito meramente através da disponibilização de minutas de documentos com prazos para contribuições.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

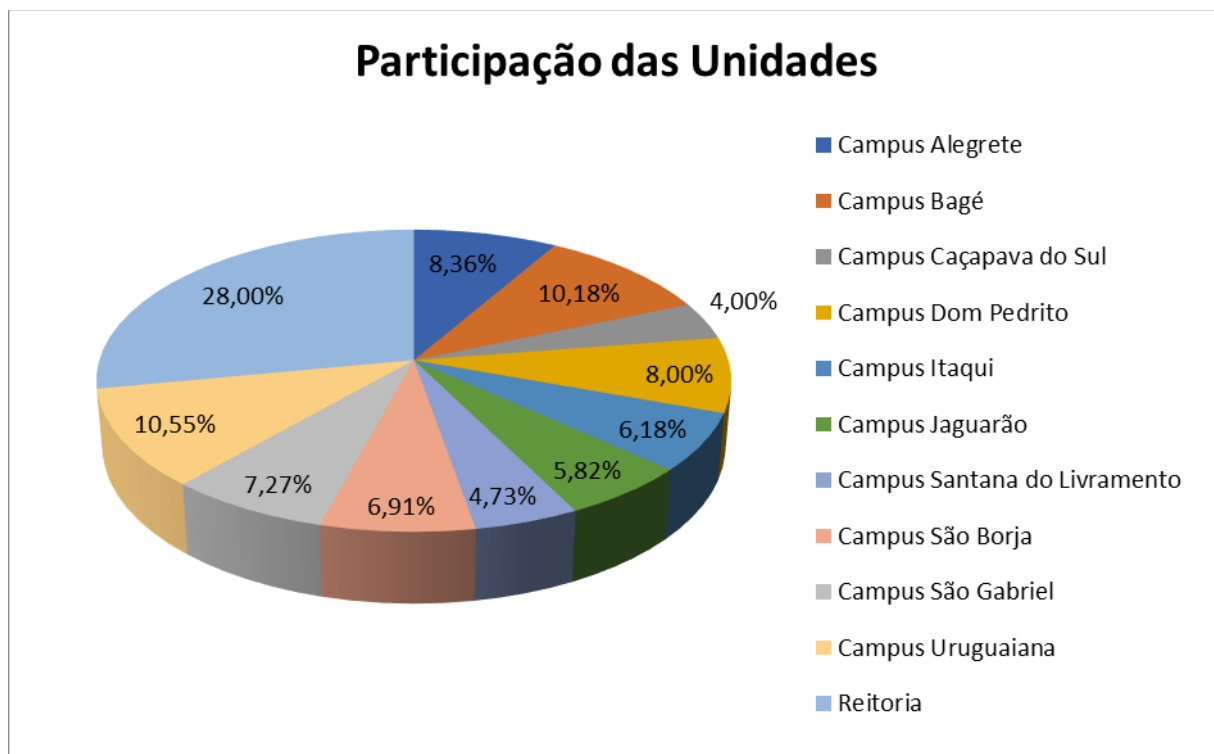
A análise das caixas abertas indica a preocupação dos docentes com a infraestrutura física da instituição, aspecto que prejudica o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os aspectos relacionados a esta dimensão foram organizados em 5 categorias, que são: biblioteca; manutenção de benfeitorias, móveis e equipamentos; segurança e investimentos.

A maioria das respostas dos docentes evidencia aspectos relacionados à manutenção predial de móveis e de equipamentos, exemplificados pela iluminação e climatização das salas de aula.

No que tange a segurança, percebe-se a indicação de ampliação dos postos de vigilância, aliados a uma política que na opinião dos docentes envolve sistema de vigilância e monitoramento digital. Os docentes manifestam preocupação com o período noturno, especificando a dificuldade de locomoção e segurança pela falta de iluminação nas salas, prédios e área externa.

Os docentes, em suas respostas, manifestam a urgência de investimentos nos espaços de convivência, pois cultura, recreação, lazer, são essenciais para evitar o abandono. Exemplos como pistas de caminhada, quadras esportivas, arborização, bancos ao ar livre, espaços de leitura e estudos são primordiais na opinião dos docentes tanto para atrair novos alunos, como para acolher e motivar a permanência com qualidade.

3.4 Técnicos Administrativos



3.4.1 Desenvolvimento Institucional:

Para avaliar este eixo, foram aplicadas três questões, sendo elas:

O indicador 1, que avaliou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, obteve média de 3,70 pontos, sendo considerado como muito bom e estável com relação aos anos anteriores (3,78 e 3,75 pontos, em 2021 e 2022 respectivamente).

O indicador 2, que avaliou as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas e à educação inclusiva, também foi considerado como muito bom, obtendo média de 3,73 pontos, apontando pequeno decréscimo com relação aos anos anteriores (3,90 pontos).

A operacionalização da EaD na UNIPAMPA obteve média de 3,31 sendo conceituado como muito bom pelos servidores técnicos administrativos em 2023. Em 2022 o índice apresentou pontuação de 3,66, também considerado muito bom. Em 2021, este indicador não foi avaliado.

3.4.2 Políticas Acadêmicas:

Este eixo foi composto por doze questões, que apresentaram seus resultados na sequência.

A avaliação sobre as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino foi considerada muito boa, com média de 3,93 em 2023, apresentando um pequeno acréscimo com relação à 2022 e 2021 (3,87 e 3,83 pontos respectivamente).

As políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação às demandas regionais/locais de capacitação obtiveram média progressivamente superior aos anos anteriores (3,44 pontos em 2021 e 3,53 pontos em 2022), com 3,6 pontos, passando de um conceito suficiente em 2021 para muito bom em 2023.

Com relação à avaliação da Extensão da UNIPAMPA, considerando as necessidades da comunidade local, a média se mantém estável com relação aos anos anteriores, com 3,52 pontos em 2023, sendo considerada muito boa.

A contribuição das atividades de Pesquisa da UNIPAMPA para o desenvolvimento regional/local também mantém uma média estável com relação aos anos anteriores. Em 2023 obteve pontuação de 3,6 e conceito muito bom.

Para a articulação entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o conceito foi muito bom com obtenção de 3,51 pontos em 2023, o qual se manteve estável nas três avaliações.

O funcionamento de Assistência Estudantil da UNIPAMPA foi conceituado como muito bom, obtendo 3,76 pontos nos anos de 2022 e 2023, apresentando um pequeno acréscimo com relação ao ano de 2021 (3,63 pontos).

O indicador que avaliou a política de Assistência Estudantil com relação à moradia estudantil obteve média de 3,0 pontos em 2023, sendo considerado como suficiente. Este indicador não foi avaliado nos anos anteriores.

As ações de comunicação institucional com a comunidade externa obteve uma média estável (3,03 pontos) com relação aos anos anteriores, o que indica um conceito suficiente.

O indicador que avalia a efetividade dos mecanismos internos de comunicação institucional foi avaliado como suficiente, obtendo média de 3,08 em 2023. Este indicador obteve

um discreto decréscimo com relação aos anos anteriores (3,15 pontos em 2021 e 3,16 pontos em 2022).

A participação do servidor técnico administrativo nas ações acadêmico-administrativas para a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA foi avaliada como muito boa, com média de 3,68 em 2023. Em 2021 e 2022 o conceito foi também muito bom com média de 3,84 pontos.

A efetividade da política de acompanhamento de egressos foi classificada como suficiente, com média de 3,14 pontos em 2022 e 3,04 em 2021. Em 2023 o conceito se mantém suficiente com média de 3,06 pontos.

As ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho) obtiveram um decréscimo progressivo nas últimas avaliações, com média de 2,75 em 2023, obtendo conceito suficiente. Em 2022 a média foi de 2,98 pontos e em 2021 3,10 pontos.

3.4.3 Políticas de Gestão:

Este eixo é composto por dezenove questões, sendo elas:

O grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário, considerando a qualidade dos alimentos, opções do cardápio e preço, obteve 3,18 pontos na avaliação dos TAEs em 2023, considerado como suficiente. Em 2022 este indicador obteve média de 2,83 pontos e em 2021 não foi avaliado.

O indicador relacionado ao grau de satisfação com os serviços do restaurante universitário, considerando o atendimento e limpeza obteve um acréscimo expressivo na média, onde obteve 3,51 pontos em 2023, sendo considerado como muito bom. Em 2022, a média foi de 3,16, ficando com conceito suficiente. Em 2021, este indicador não foi avaliado.

O papel exercido pelo Conselho Universitário - CONSUNI nos processos de tomada de decisões vem obtendo um discreto aumento na média. Em 2021 obteve pontuação de 3,26 e em 2022 passou para 3,38 pontos. Em 2023 esse índice alcançou 3,41 sendo classificado como suficiente.

A avaliação do papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões, considerando a Reitoria e Pró-Reitorias, obteve 3,17 pontos em 2021. Em 2022 e 2023

se manteve estável com média de 3,25 pontos e 3,24 pontos, respectivamente, obtendo conceito suficiente.

Já o mesmo indicador, considerando as equipes diretivas dos *campi*, obteve 3,64 pontos na média em 2023, sendo classificado como muito bom. Em 2022 este indicador obteve média de 3,72 pontos e em 2021 foi avaliado em conjunto com Conselhos dos *campi* e Comissões Locais, onde obteve 3,45 pontos na sua avaliação.

O indicador que avaliou a atuação dos Conselhos dos *campi* obteve conceito muito bom, tendo como média 3,58 pontos em 2023. Em 2022 este indicador obteve média de 3,66 pontos e em 2021 foi avaliado em conjunto com equipes diretivas dos *campi* e Comissões Locais, onde obteve 3,45 pontos na sua avaliação.

A oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA foi considerada suficiente, com média de 3,02 em 2023 e 3,13 em 2022. Em 2021 este indicador obteve média mais baixa, com 2,76 pontos.

A gestão dos recursos financeiros pela reitoria da UNIPAMPA para o cumprimento dos objetivos institucionais foi considerada suficiente, com 3,17 pontos na avaliação em 2023. Esse indicador obteve em 2022 a pontuação de 3,24. Em 2021, esse índice foi de 3,27 pontos, apresentando, portanto, um decréscimo nas três últimas avaliações.

A gestão dos recursos financeiros pelas equipes diretivas dos *campi* manteve a pontuação em comparação ao indicador anterior com 3,69 pontos na média, sendo este considerado muito bom. Já em 2021 esse indicador não foi avaliado diretamente.

O indicador que avaliou os fluxos administrativos da Unipampa obteve média 3,17 sendo considerado suficiente para a categoria dos TAEs. Em 2021 e 2022 este indicador não foi avaliado.

A clareza e transparência das ações e decisões da gestão superior da Unipampa (Reitoria e Pró-Reitorias) foi avaliada somente em 2023 e obteve média de 3,03 pontos, obtendo conceito suficiente.

A clareza e transparência das ações e decisões da gestão dos *campi* (Equipes Diretivas Locais) também foi avaliada somente em 2023 com média de 3,50 pontos e conceito muito bom.

Os programas de capacitação para o aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos tiveram nota média decrescente nos últimos anos. Em 2023 a pontuação foi de 2,73, em 2022 essa média foi de 2,94 pontos e em 2021 esse indicador obteve média de 3,05 pontos, o que lhe mantém com um conceito avaliado como suficiente.

Outro indicador com tendência decrescente na avaliação é a oferta de cursos de capacitação, relacionados a situações de risco, para os técnicos administrativos que trabalham em tais circunstâncias. Em 2021 a média foi de 2,83 pontos, em 2022 baixou para 2,77 e em 2023 atingiu apenas 2,58 pontos. Índice que aproxima-se do insuficiente.

A representação técnico-administrativa nos órgãos de gestão da instituição foi considerada suficiente, com média de 3,17 pontos em 2023. Esse índice se mantém praticamente estável em relação a 2022, onde pontuou 3,23. Em 2021 a média foi de 3,08 pontos.

O quantitativo de técnicos administrativos nos *campi* para o atendimento das demandas locais foi considerado suficiente, com média de 2,95 pontos em 2023. Em 2021 e 2022 este indicador obteve 3,22 pontos.

A representação da categoria TAE na definição do orçamento do *Campus* teve 2,81 pontos em sua média, sendo classificada como suficiente. Em 2022 esse índice foi de 3,02 pontos e em 2021 foi de 2,74 pontos.

O indicador que avaliou a eficiência da gestão superior com relação ao atendimento das demandas administrativas obteve média de 3,07 em 2023, sendo classificado como suficiente. Este indicador não foi avaliado nos anos de 2021 e 2022.

Já o indicador que avaliou a eficiência da equipe diretiva dos *campi* com relação ao atendimento das demandas administrativas, demonstrou um conceito muito bom, com média de 3,58 pontos. Este indicador também não foi avaliado nos anos de 2021 e 2022.

3.4.4 Infraestrutura Física:

Este eixo é composto por quatorze questões, sendo elas:

O primeiro indicador avaliado foi relacionado à infraestrutura dos laboratórios e/ou espaços para práticas didáticas, considerando os equipamentos, conforto térmico e acústico, iluminação e limpeza, que foi avaliado com 3,62 pontos obtendo um conceito muito bom. Em

2022, esse indicador obteve nota média 3,73 pontos e em 2021 não foi avaliado devido ao estado de pandemia da Covid 19 onde os espaços físicos não estavam sendo ocupados.

O acervo digital da biblioteca (Plataforma "Minha Biblioteca" e base de dados na página do SISBI) foi conceituado como muito bom, com média de 3,98 pontos em 2023. Esse indicador obteve notas crescentes nas últimas três avaliações, aproximando-se do conceito excelente, com média de 3,86 pontos em 2022 e 3,60 pontos em 2021.

O acervo físico da biblioteca (quantidade, disponibilidade, estado de conservação, etc) também obteve notas crescentes nas últimas três avaliações, com 3,79 pontos em 2021, 3,92 pontos em 2022 e 4,05 pontos em 2023, onde alcançou o conceito excelente.

O acesso à internet, considerando a qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade, obteve 3,76 pontos na média avaliativa em 2023, sendo conceituado como muito bom. Em 2022, esse indicador obteve média de 3,86 pontos e em 2021 não foi avaliado.

A infraestrutura das salas de aula, considerando mobiliário, conforto térmico e acústico, iluminação, limpeza e recursos áudio visuais, foi avaliada com 3,63 pontos, sendo considerada muito boa e estável com relação a avaliação realizada em 2022 (3,59 pontos). Em 2021, esse indicador não foi avaliado.

O indicador que avaliou a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência, considerou os acessos físicos e sinalizações, obteve 3,23 pontos em sua média em 2023, mantendo-se estável com relação a nota média de 2022 (3,27 pontos), sendo considerado como suficiente. Em 2021, esse indicador não foi avaliado.

Os espaços de convivência e alimentação, considerando mobiliário, conforto térmico, iluminação e limpeza, foram avaliados como suficientes, com 3,21 pontos em 2023. Em 2022, a média obtida foi de 3,15 pontos e em 2021 não foi avaliado.

Em 2021, devido a pandemia de Covid 19, foram avaliadas as ferramentas disponibilizadas para o desempenho das atividades remotas dos técnicos em cada unidade acadêmica, o qual foi considerado suficiente, com 3,50 pontos. Em 2022 e 2023 este indicador não foi avaliado.

Os técnicos também avaliaram as políticas de segurança e patrimonial, considerando todas as atividades cujo objetivo é prevenir e reduzir perdas patrimoniais na organização. Essas políticas foram conceituadas como suficientes, com média ligeiramente menor em 2023 (3,38 pontos) quando comparado a 2022 (3,44 pontos). Em 2021, esse indicador não foi avaliado.

A adequação, conservação e manutenção das instalações hidrosanitárias foi avaliada como muito boa, com média de 3,51 pontos em 2023, mantendo-se estável com relação a 2022 (3,53 pontos). Em 2021, esse indicador não foi avaliado.

A segurança no *Campus* onde atua o servidor foi avaliada com média de 3,61 pontos em 2023, sendo classificada como muito boa. Em 2022, a média atingiu 3,70 pontos e em 2021 esse indicador não foi avaliado.

O indicador que avaliou a infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil obteve média de 2,62 pontos em 2023, sendo considerado suficiente, aproximando-se do insuficiente. Em 2021 e 2022 esse indicador não foi avaliado.

As instalações administrativas das unidades acadêmicas foram consideradas muito boas, com média de 3,54 pontos em 2023. Em 2022, esse indicador recebeu nota média de 3,62 pontos pelos servidores TAEs. Em 2021 esse indicador não foi avaliado.

As condições dos laboratórios dos *campi* foram conceituadas como muito boas em relação aos requisitos necessários para o funcionamento, obtendo 3,64 pontos em 2023. A nota média se manteve estável com relação a 2022 (3,67 pontos). Em 2021 esse indicador não foi avaliado.

O indicador que avalia as políticas de gestão dos laboratórios obteve média de 3,48 pontos em 2023, consideravelmente mais baixa que em 2022, onde obteve 3,61 pontos, ficando conceituada como suficiente. Em 2021, esse indicador obteve a pontuação de 3,37.

3.4.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Este eixo teve duas questões para a categoria dos servidores técnicos administrativos.

O processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA (Aplicação dos questionários, divulgação e discussão dos resultados nos *campi*, portal da Comissão Própria de

Avaliação, relatório, etc.) foi avaliado como muito bom, tendo recebido média 3,62 pontos em 2023, estável com relação aos anos de 2021 e 2022 (3,64 e 3,68, respectivamente).

A avaliação do impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA não foi tão bem avaliada. Esse indicador teve 3,13 pontos em 2023, sendo classificado como suficiente. Em 2021 a média deste indicador foi de 3,21 pontos e em 2022 foi de 3,22 pontos.

Análise das caixas abertas dos servidores técnicos administrativos

Eixo desenvolvimento institucional:

Ao analisar as contribuições feitas nas caixas abertas do eixo desenvolvimento institucional evidencia-se que os técnicos consideram que os temas que mais demandam atenção estão relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas de ações afirmativas e educação inclusiva na instituição. Segue um breve resumo das observações feitas por esta categoria:

I. Alinhamento e implementação do PDI: Foi apontada uma necessidade de maior alinhamento entre o que é previsto no plano e as ações efetivamente tomadas pela instituição, especialmente em relação aos espaços técnicos. O PDI foi eventualmente caracterizado como extenso e um tanto genérico, sugerindo-se a elaboração de um documento mais conciso e com metas mais tangíveis. Apesar das críticas por sua extensão, o PDI também foi elogiado por sua construção. A implementação do que está planejado no documento foi apontada, de modo geral, como uma área de melhoria.

II. Participação da Comunidade Acadêmica: Foi apontado que a elaboração do PDI poderia beneficiar-se de uma representação mais ampla das necessidades da instituição e da comunidade acadêmica.

III. Políticas Afirmativas e Educação Inclusiva: As políticas afirmativas e a educação inclusiva na instituição foram descritas como ainda incipientes, com uma necessidade identificada de um maior número de profissionais especializados.

IV. Acessibilidade e Permanência: Foi destacada a necessidade de melhorar a acessibilidade em todos os espaços e de criar políticas eficazes para promover a permanência dos alunos.

Eixo Políticas Acadêmicas:

No eixo relacionado às Políticas Acadêmicas, as observações dos respondentes ao questionário institucional destacam várias áreas de preocupação, sendo que os mecanismos de comunicação mais uma vez foram majoritariamente mencionados pelos servidores TAEs. Um resumo destas observações segue abaixo:

I. comunicação interna e externa foi mencionada várias vezes como uma área que demanda maior atenção. Foram apontados problemas como deficiências na comunicação entre os campi, a necessidade de maior reconhecimento e envolvimento dos TAEs, e pouca visibilidade da instituição para a comunidade.

II. Políticas de ensino: Há questionamentos sobre o direcionamento das políticas atuais de ensino de graduação e pós-graduação, a necessidade de alinhamento com as demandas regionais/locais, e a necessidade de maior eficiência na promoção do tripé pesquisa, ensino e extensão.

III. Assistência estudantil: Foram levantadas questões sobre diversos aspectos das moradias estudantis, como o término das obras e sua disponibilização, a necessidade de aprimoramento das atividades que promovam a inserção da comunidade na universidade, e a necessidade de uma política específica de subsídio para custear a moradia.

IV. Evasão e vagas ociosas: Foi mencionada, em diversos momentos, a preocupação com os índices de evasão e de vagas ociosas na universidade.

Eixo Políticas de Gestão:

Para o eixo Políticas de Gestão, a análise das caixas abertas considerando os respondentes pertencentes à categoria dos TAEs traz, de modo geral, uma perspectiva de que alguns pontos possuem espaço para melhoria com respeito às políticas de gestão do período avaliado. Evidenciamos os pontos principais identificados logo a seguir.

I. Gestão e Participação: Há uma percepção de centralização na gestão e que as decisões seriam tomadas em um grupo fechado. A participação da comunidade acadêmica e externa nas

decisões deveria ser ampliada, assim como há demanda de um número maior de espaços para a realização de discussões dessas decisões.

II. Transparência e Comunicação: A transparência e a comunicação interna são observadas como insuficientes por alguns respondentes. As decisões não seriam suficientemente discutidas com os setores institucionais, o que resultaria em falta de cooperação e engajamento.

II. Conselho Universitário (Consuni): O papel do Consuni é apontado como necessitando maior suficiência frente às demandas da Universidade. As discussões são percebidas como podendo ser mais profundas e que ocasionalmente os conselheiros poderiam ser estimulados a adquirir um nível de conhecimento mais aprofundado acerca dos conteúdos dos processos discutidos.

IV. Gestão de Pessoas: A gestão de pessoas é apontada como tendo espaço para melhorias, com uma carência de normativas claras e objetivas. Isso resultaria em uma excessiva disparidade de tratamento entre servidores da mesma categoria.

Eixo Infraestrutura Física:

Com respeito à infraestrutura física, os comentários das caixas abertas referentes às respostas dos TAEs trazem, de modo geral, uma perspectiva bastante crítica, sendo que este eixo tem apresentado recorrente complexidade ao longo da maior parte das avaliações. A seguir, condensamos os pontos principais identificados pelos respondentes.

I. Manutenção dos Equipamentos Laboratoriais: A escassez de recursos para manutenção periódica dos equipamentos nos laboratórios é um desafio. Sugere-se buscar alternativas, como parcerias com empresas ou órgãos governamentais, para garantir que os equipamentos estejam sempre em boas condições e prontos para o uso.

II. Infraestrutura Física e Patrimônio: São apontados problemas hidráulicos, falta de pintura e mobiliário danificado como problemas a serem abordados. A vigilância ostensiva, por si só, é vista como não tendo se mostrado suficiente. Aponta-se a necessidade de modernizar a abordagem de segurança, incorporando tecnologias como câmeras e outros dispositivos, além de aumentar o número de prestadores de serviço na área de segurança, garantindo uma cobertura suficiente para proteger o patrimônio da instituição, além de priorizar a manutenção e conclusão de prédios inacabados, como a moradia estudantil.

III. Espaços de Convivência e Acessibilidade: É mencionada a escassez e necessidade de criação de espaços adequados para convivência, tanto internos quanto externos. Em alguns casos, os respondentes apontam que a cozinha disponibilizada é insuficiente dado o volume de servidores e discentes. Aponta-se também a necessidade de melhorar a acessibilidade arquitetônica, incluindo sinalização em libras e braille.

IV. Internet e Conectividade: Observa-se a demanda de um maior investimento em infraestrutura de rede para melhorar a conectividade à internet nos campi, bem como garantir que a qualidade da conexão não afete atividades acadêmicas e administrativas.

V. Modernização e Sensibilização: Além de modernizar a abordagem de segurança, incorporando tecnologias, aponta-se a necessidade de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da preservação do patrimônio.

Eixo Planejamento e Avaliação Institucional:

Sob a perspectiva dos TAEs, a Autoavaliação Institucional é vista como um processo valioso para a UNIPAMPA, mas a efetividade da implementação de melhorias baseadas em seus resultados ainda enfrenta desafios. Vamos resumir as principais observações e propor ações para aprimorar esse importante mecanismo de avaliação:

I. Integração com o Planejamento Institucional: As respostas apontam que a Autoavaliação deve estar intrinsecamente ligada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a outros instrumentos de planejamento e avaliação. Também, que se deve buscar fortalecer a conexão entre os resultados da Autoavaliação e as estratégias institucionais, garantindo que as ações sejam efetivamente implementadas.

II. Promoção de Espaços de Discussão e Participação: É fundamental criar espaços de diálogo e reflexão sobre os resultados da Autoavaliação. As equipes de gestão locais, em conjunto com a Reitoria, apoiadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), podem liderar a organização de reuniões e eventos envolvendo os públicos-alvo, incentivando discussões e a elaboração de planos de ação.

III. Valorização dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs): Alguns respondentes observam que os TAEs enfrentam desafios em termos de diálogo, atenção e participação nas decisões institucionais. A criação de instrumentos que permitam maior

intervenção dos TAEs, valorizando suas contribuições para a gestão e o desenvolvimento da UNIPAMPA, pode contribuir neste sentido.

IV. Ampliação da Divulgação e Efeito Prático: Alguns respondentes apontam que os resultados da Autoavaliação precisam ser mais amplamente divulgados e efetivamente utilizados. Apesar de já haver em curso uma intensificação da divulgação dos resultados da avaliação, esta poderá ser intensificada, bem como a garantia de que os resultados venham a influenciar de maneira mais direta nas ações da instituição.

V. Cultura de Avaliação Contínua e Colaborativa: Parte dos respondentes observam que a UNIPAMPA poderia pensar o processo de autoavaliação como contínuo e colaborativo promovendo, através deste, melhorias em sua atuação acadêmica e administrativa. A participação ativa de todos os envolvidos é vista como essencial para fortalecer a qualidade institucional e garantir uma universidade cada vez mais eficiente e eficaz.

3.5 Tutores

Nesta seção far-se-á a análise dos escores (médias de pontuação) obtidos nas questões respondidas pelos tutores da Educação à Distância (EaD) da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

3.5.1 Desenvolvimento Institucional:

As três primeiras questões referem-se ao eixo Desenvolvimento Institucional. A primeira pergunta trata da avaliação da política institucional da EaD. A totalidade dos tutores que responderam a questão consideram positiva, obtendo nota média de 4,33 e conceito muito bom. Houve um decréscimo com relação à nota média de 2022 que foi de 4,57 pontos (conceito excelente) e praticamente se manteve na mesma média de 2021, com escore de 4,30 pontos.

No que tange à política de implantação dos polos, das respostas obtidas, a maioria considera positiva, apresentando a nota média de 4,66 e conceito excelente, um pouco abaixo da nota média de 2022, com escore de 4,71 pontos e acima de 2021, cuja nota média alcançou o total de 4,39 pontos.

A avaliação dos cursos a distância ofertados pela Instituição em relação ao atendimento da demanda regional, obteve como nota média de 5,0 pontos, com 100% de respostas positivas

e conceito excelente. Houve um aumento do escore com relação ao ano de 2021 e 2022, que obtiveram notas médias de 4,29 e 4,71 pontos, respectivamente.

3.5.2 Políticas Acadêmicas:

A quarta pergunta se refere à avaliação do material didático do curso em que o tutor atua. Das respostas obtidas 100% consideram positiva, tendo atingido o conceito excelente, com média de 5,00 pontos. Neste indicador, manteve-se o escore médio de 2022 e houve um acréscimo com relação à nota obtida no ano de 2021, que alcançou a média de 4,45 pontos.

O acervo da biblioteca dos polos foi outro indicador que também atingiu excelência, com média de 4,66 pontos. No entanto, houve uma queda na pontuação com relação ao ano de 2022, que obteve escore de 5,00 pontos. Em 2021 este indicador não foi avaliado.

Já o acervo da Biblioteca Digital, considerando a plataforma "minha biblioteca" e base de dados na página do SISBI, obteve a mesma pontuação e conceito, com média de 4,66 pontos. Percebe-se que este indicador aumentou a pontuação com relação ao ano de 2022, que obteve a média de 4,57 pontos. No ano de 2021 não houve avaliação deste indicador específico.

A seguir, tratou-se da avaliação da atuação dos professores do curso em que o tutor atua. A questão obteve média máxima de 5,00 pontos, sendo classificada como excelente. Percebe-se neste indicador que houve um acréscimo progressivo quando comparada às avaliações anteriores. Em 2021 a questão obteve a nota média 4,20 pontos, enquanto em 2022 obteve-se o escore de 4,71 pontos.

Sobre a atuação da coordenação dos cursos/polos em que o tutor atua, obteve-se o conceito excelente com a nota média de 5,00 pontos. Um aumento progressivo na média também pode ser percebido neste indicador, isso porque, em 2021, o escore alcançou 4,81 pontos e, em 2022, obteve-se a pontuação de 4,86.

No que tange à interação no desenvolvimento das atividades do tutor, com os professores das disciplinas na qual atua, novamente destaca-se o alto percentual de respostas positivas e nota média de 4,66 pontos. Nota-se um decréscimo comparativo ao ano de 2022 que obteve uma média de 4,71 pontos e um acréscimo em relação ao ano de 2021, que obteve o escore de pontuação média de 4,42.

A respeito da atuação da secretaria do curso em que o tutor atua, também se observou como nota média 4,66 pontos e um percentual positivo que ultrapassou a média de pontuação do ano de 2021, com escore de 4,22 pontos, mas decresceu a média com relação ao ano de 2022, que registrou a média 4,80 pontos.

3.5.3 Políticas de Gestão:

Este eixo avaliou a política de capacitação e formação continuada dos tutores presenciais e à distância. Obteve-se a nota máxima de 5,00 na média de pontuação, sendo classificada como excelente. Notadamente, houve um aumento progressivo na média deste indicador, que em 2021 obteve a nota de 4,20 pontos e, em 2022, o escore de 4,57 pontos.

3.5.4 Infraestrutura Física:

Para avaliar este eixo, foram aplicados quatro questionamentos, sendo o primeiro relacionado à plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, que obteve média de 4,66 pontos, sendo considerado excelente. Aqui percebe-se um pequeno aumento em relação aos anos de 2021 e 2022, que obtiveram o registro da nota média de 4,44 pontos e de 4,57 pontos, respectivamente.

A avaliação dos laboratórios de informática dos polos obteve conceito muito bom, com média de 4,50 pontos. Houve um baixo decréscimo com relação à média de 2022 que foi de 4,60 pontos. Em 2021 este indicador não foi avaliado.

A rede de internet dos polos, considerando a qualidade, disponibilidade, estabilidade e velocidade obteve 100% de respostas positivas, com conceito excelente que atingiu a média máxima de 5,00 pontos, igual ao ano anterior de 2022 e não avaliado em 2021.

As condições de acesso, no polo, para pessoas com necessidades especiais obteve média de 4,50 pontos. Nesse sentido, a acessibilidade dos polos foi considerada muito boa, mas decresceu na avaliação com relação ao conceito excelente de 2022, com média de 4,80 pontos. Tal quesito/indicador não foi avaliado no ano de 2021.

3.5.5 Planejamento e Avaliação Institucional:

Este eixo foi composto por três indicadores avaliativos. As três questões analisadas estão relacionadas ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, e as notas foram obtidas a partir de respostas 100% positivas.

O primeiro indicador avaliou o processo de Autoavaliação Institucional realizado na UNIPAMPA, que foi considerado excelente, atingindo a nota média de 4,66. Percebe-se um decréscimo na pontuação média em relação ao ano de 2022, que atingiu a máxima de 5,00 pontos. Porém, houve um pequeno acréscimo de escore quando comparado ao ano de 2021, que obteve a nota média de 4,56 pontos neste indicador.

O segundo indicador buscou avaliar o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria no curso em que o tutor atua obteve média de 5,00 pontos, classificado como excelente. Observa-se que houve uma progressão do conceito muito bom para o excelente e também um acréscimo da média ao comparar com o escore de 4,50 pontos do ano de 2022, bem como com a nota de 4,21 pontos obtida em 2021.

Por fim, o terceiro indicador, não questionado em 2021 e 2022, avaliou a interação/comunicação do tutor com os discentes, obtendo 100% de respostas positivas, com conceito excelente que atingiu a média máxima de 5,00 pontos.

Análise das respostas discursivas dos tutores

No ano de 2023 foram obtidas apenas 03 (três) respostas, ao todo, dos tutores. Se comparar com os anos anteriores, percebe-se que houve uma redução expressiva e progressiva, uma vez que em 2022 foram 08 (oito) tutores que registraram respostas, enquanto que em 2021 o instrumento teve 39 (trinta e nove) participantes. Historicamente, este é o grupo que menos responde ao questionário, o que sugere, de antemão, que medidas futuras possam ser adotadas para incentivar respostas deste conjunto de informantes de tutoria. No que concerne à análise das respostas discursivas dos tutores, estas não puderam ser sintetizadas por eixo em razão de que os espaços para contribuir ou refletir sobre outras questões não foram preenchidos.

Em síntese, ao finalizar cada eixo avaliativo, o respondente teve a oportunidade de expressar seu posicionamento com relação a estes. Contudo, a ausência de respostas discursivas impede afirmações sobre a opinião do conjunto global de tutores. Entre este restrito grupo, pode-

se notar, a partir dos escores obtidos, que todos estão satisfeitos e avaliaram os indicadores dos eixos como muito bom e excelente, sem sugestões descritivas de melhorias.

4 FRAGILIDADES E PLANOS DE AÇÕES

4.1 Discentes Presenciais

Eixo	Fragilidades apontadas	Sugestão da CPA/usuário para melhoria do indicador
Desenvolvimento institucional	Processo de disponibilização de bolsas	Revisar a metodologia para facilitar e agilizar o processo.
Desenvolvimento institucional	Integração com a comunidade	Promover a comunicação externa, buscar parcerias nos setores da sociedade. Fazer uso das possibilidades comunicativas em redes sociais.
Desenvolvimento institucional	Participação discente em projetos	Promover as ações de ensino, pesquisa, extensão, incentivando a participação discente em projetos
Políticas acadêmicas	Ampliação das atividades de extensão	Ampliar o número de atividades de extensão com vistas ao alcance da comunidade.
Políticas acadêmicas	Política de assistência estudantil quanto a moradia estudantil	Urge a necessidade de concluírem-se as obras das moradias estudantis que ainda não foram entregues.

Políticas de gestão	Participação discente em processo de tomada de decisão	Estimular e ampliar a participação discente em ações de gestão, em reuniões, conselhos, comissões.
Políticas de gestão	Divulgação de informações sobre recursos	Melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa, divulgando melhor os espaços (páginas) que contém esses dados.

4.2 Discentes EaD

Eixo	Fragilidades apontadas	Sugestão da CPA/usuário para melhoria do indicador
Desenvolvimento institucional	Desenvolvimento da modalidade EaD	Capacitar bolsistas; divulgar os espaços disponíveis para o diálogo com discentes, bem como para questões de ouvidoria.
Desenvolvimento institucional	Comunicação entre a Instituição e os discentes da modalidade EaD	Promover melhorias em canais de comunicação para atendimento aos discentes.
Desenvolvimento institucional	Apostilas físicas na modalidade EaD	Verificar as demandas por apostilas físicas.
Desenvolvimento institucional	Participação em pesquisa para discentes da EaD	Oportunizar e estimular a participação desse público-alvo em atividades de pesquisa.

Infraestrutura física	Dificuldades na utilização do Moodle e da biblioteca online	Verificar e corrigir possíveis problemas; realizar cursos de capacitação online para utilização do Moodle e da biblioteca.
Infraestrutura física	Infraestrutura dos polos externos	Analisar a viabilidade de tornar os próprios campi como polos UAB; melhorar a infraestrutura de polos externos.
Infraestrutura física	Internet no polo	Verificar as condições de internet nos polos e melhorar a oferta.
Infraestrutura física	Acervo da biblioteca do polo	Revisar a lista de bibliografias disponibilizadas e ponderar sobre o incremento do acervo das bibliotecas nos polos.
Infraestrutura física	Acervo da biblioteca digital	Verificar a necessidade de incrementar o acervo de bibliografias disponíveis online.
Infraestrutura física	Suporte para videoconferência	Melhorar a infraestrutura para reuniões virtuais.
Planejamento e avaliação institucional	Avaliação docente	Revisar as questões utilizadas para a avaliação docente.

Planejamento e avaliação institucional	Diálogo entre a universidade e seus discentes	Promover canais de comunicação que permitam a avaliação contínua da universidade, possibilitando respostas mais rápidas para as demandas discentes.
--	---	---

4.3. Docentes

Eixo	Fragilidades apontadas	Sugestão da CPA/usuário para melhoria do indicador
Desenvolvimento institucional	Revisão e melhoria das metas e prazos PDI	Determinação de metas de curto, médio, longo prazo e estabelecimento de cronograma.
Desenvolvimento institucional	Políticas para deficientes e indígenas	Atentar para as questões da permanência e conclusão, não apenas acesso.
Políticas acadêmicas	Comunicação interna e externa	Ampliar a divulgação dos cursos e suas pesquisas, inclusive em âmbito nacional.
Políticas de gestão	Formação docente	Oferta de capacitação docente por semestre e prevista em calendário acadêmico

Planejamento e avaliação institucional	Divulgação de resultados e ações relacionadas à autoavaliação institucional	Ampliação da divulgação dos resultados, com apoio das gestões, em páginas específicas e por meio de visitas aos campi. Aproveitamento dos dados oriundos da autoavaliação institucional para tomadas de decisão na alta gestão.
--	---	---

4.4 Técnicos Administrativos

Eixo	Fragilidades apontadas	Sugestão da CPA/usuário para melhoria do indicador
3	Ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho)	Promover ações e atendimentos, especialmente o psicológico, para prevenir adoecimento e afastamentos por questões de saúde.
4	Oferta de cursos de capacitação, relacionados a situações de risco, para os técnicos administrativos que trabalham em tais circunstâncias	Promover mais capacitações nessas áreas específicas.
4	Representação da categoria TAE na definição do	Estimular a participação de servidores dos setores em processos de tomada de decisão.

	orçamento do <i>Campus</i>	
4	Programas de capacitação para o aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos	Ampliar o número de capacitações e promover encontros para troca de experiências.
4	Quantitativo de técnicos administrativos nos <i>campi</i>	Ampliar o número de servidores.
5	A infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil	Ampliar o incentivo a moradia estudantil e implementar casas de estudante nos diferentes <i>campi</i> .

4.5 Tutores

Não foram apontadas fragilidades nos cinco eixos (Eixo 1: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física Institucional) com questões específicas para tutores no ano de 2023. Neste sentido, não há como organizar um quadro de visualização das fragilidades encontradas, separadas por categorias, e tampouco fazer apontamentos sugestivos da CPA/usuário para melhoria dos indicadores avaliados em cada um dos eixos referidos.

5 CONCLUSÕES

Este relatório apresenta a análise final dos resultados obtidos ao final do ciclo avaliativo 2021-2023. Outra vez, o processo de autoavaliação institucional permitiu a coleta de informações relevantes a respeito da UNIPAMPA como unidade, bem como reuniu aspectos relacionados à realidade individual dos *campi* e cursos.

Neste último ano do ciclo autoavaliativo houve um aumento da participação de alunos, e servidores técnicos administrativos. Mas também uma queda no índice de satisfação de praticamente todos os indicadores avaliados. Essa queda não foi expressiva. Mas demonstra a necessidade da instituição voltar seu olhar para pontos que pareciam estar superados.

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados no início do segundo semestre letivo de cada ano pode ter contribuído com o aumento de participantes. Pois o fato de não ser aplicado próximo do semestre letivo, não coincide com as atividades avaliativas e de conclusão das atividades docentes.

A Comissão Própria de Avaliação buscou traduzir de forma objetiva as potencialidades e fragilidades assinaladas pela comunidade acadêmica a respeito dos diversos eixos avaliativos. Desta forma, espera-se que a gestão possa observar com clareza quais intervenções são necessárias para melhorar a apreciação dos usuários, especialmente nos segmentos que se destacam pelas porcentagens mais baixas de avaliação.

Neste relatório foram apresentados os resultados de três questionários de caráter qualitativo, aplicados anualmente, ao longo de um ciclo avaliativo 2021-2023. Os questionários foram aplicados à cinco públicos específicos, e analisaram o índice de satisfação da comunidade acadêmica em relação a diversos indicadores. Além das análises feitas nas questões dissertativas respondidas por cada categoria, foram analisados e descritos os discursos presentes nas questões subjetivas feitas ao final de cada eixo avaliativo. Essas respostas tendem a apresentar ponderações mais específicas a respeito de cada eixo, refletindo a realidade individual dos *campi* e dos cursos. Assim, trazemos um acréscimo em termos de contribuição dos usuários, de forma a melhor subsidiar o planejamento das ações das gestões, observando-se também o que está disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da Universidade.

Entre os indicadores avaliados nos instrumentos aplicados neste ciclo avaliativo, destacamos os que obtiveram melhor avaliação, sendo eles: O acervo digital da biblioteca, que

teve média 3,89, o acervo físico da biblioteca, com média 3,90, as políticas de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIPAMPA em relação à qualidade do ensino, com média 3,93, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIPAMPA, com 3,88, a organização didático-pedagógica nos cursos, com média 3,81 e as políticas institucionais voltadas às ações afirmativas, com média 3,88.

Os indicadores com avaliação mais baixa, obtiveram as seguintes médias: Infraestrutura e o patrimônio da moradia estudantil 2,47, política de assistência estudantil quanto a moradia estudantil, com média 2,83, espaços de convivência e alimentação, com média 3,06, grau de satisfação com os produtos do restaurante universitário, com média 2,88, oportunidade de participação dada à comunidade externa nos processos decisórios da UNIPAMPA, com média 3,08 e as ações de comunicação institucional com a comunidade externa , que obteve a média de 2,70 pontos.

Conforme é previsto nas orientações legais a respeito da atuação das CPA nas Instituições de Ensino Superior, para além da produção deste relatório, que será publicizado em sítio próprio, a Comissão, por meio de sua presidência e Comitês Locais de Avaliação-CLA, realizará a divulgação dos dados entre as unidades acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, v. 13, n. 248, 23 dez. 1996.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, n. 72, p. 3-4.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 out. 2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/cpa/documentos/notas-tecnicas/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Bagé: Consuni, 2019. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>. Acesso em 05 mar. 2024.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. **Portaria 502.** Bagé: Gabinete da Reitoria, 2024. Disponível em: https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&acao_origem=procedimento_controlar&acao_retorno=procedimento_controlar&id_procedimento=293908&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=3996&infra_hash=debfb5672d1984317b317463428a704cd3148338b2f1bb497f2b0899d91f93c-publicacao.pdf. Acesso em 25 mar. 2024.